

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 18 DE AGOSTO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004

NUMERO 29.251

100 BOMBAS ATOMICAS TEM A U.R.S.S.

WASHINGTON, 17 (AFP) — A informação de que a União Soviética possui 100 bombas atômicas foi fornecida a funcionários da Defesa Passiva de Washington, na melhor do Distrito de Columbia, denominação administrativa do território da capital norte-americana. É o que se depreende do depoimento feito pelo chefe da Defesa Passiva de Washington, sr. John E. Fendall, perante a sub-comissão parlamentar encarregada de assuntos municipais da capital. Esse depoimento foi prestado no dia 11 de julho último, tendo sido divulgado hoje.

O sr. Fendall declarou que recebeu a informação de "pessoas que tinham acesso a documentação secreta, entre as quais personalidades parlamentares".

Na série de depoimentos publicados pela referida sub-comissão, merece ainda destaque o prestado pelo sr. Milward Caldwell, chefe da Defesa Passiva dos Estados Unidos, o qual revelou que este país estava modificando muitos de seus planos, pois as informações recebidas a Washington indicam que a Rússia possui armas atômicas mais poderosas do que se julgava até o presente momento.

Segundo o sr. Caldwell, que se refere a informações recebidas pela "Central Intelligence Agency", organismo coordenador dos serviços de informações secretas norte-americanas, caso os Estados Unidos fossem objeto de ataques atômicos, estes ataques seriam levados a efeito com bombas muito mais poderosas do que as lançadas sobre o Japão, na última guerra. O sr. Caldwell referiu-se, por outro lado, a informações procedentes de fontes anti-comunistas, segundo as quais a Rússia pretende explorar na Checoslováquia uma mina de urânio, procedendo, ao mesmo tempo, a atividades pesquisas no sentido de localizar jazidas de minérios daquele elemento.

Teve início na Rússia a campanha contra a reunião de S. Francisco

DEBATES NA "DIETA" JAPONESA SOBRE AS FUTURAS CONVERSACÕES

MOSCÚ, 17 (UP) — O "Estado Vermelho", órgão oficial do Ministério da Marinha soviético, atacando o proposto tratado de paz japonês, declara que os Estados Unidos estão novamente "tentando alguma das velhas políticas que produziram a guerra no Extremo Oriente".

Toda a imprensa soviética publica hoje a decisão do governo russo de participar na Conferência de S. Francisco.

PROPOSTAS RUSSAS

PARIS, 17 (UP) — A Agência "Tass" divulgou um despacho sobre a participação da URSS na conferência do tratado de paz com o Japão.

Depois de lembrar o convite de 20 de junho para participar da Conferência de S. Francisco, que terá início no dia 4 de setembro, próximo, por iniciativa dos Estados Unidos, a "Tass" acrescenta que, simultaneamente com esse convite, os embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos em Moscou transmitiram, por parte de seus governos, o projeto do tratado de paz com o Japão.

"No dia 12 de agosto último — prossegue a mesma fonte — o governo soviético informou aos Estados Unidos que iria enviar sua delegação à conferência de S. Francisco e que a mesma formularia as propostas do governo soviético sobre o tratado de paz com o Japão."

A "Tass" conclui o telegrama fornecendo a composição da delegação soviética, já conhecida.

DEBATES NA "DIETA" SOBRE AS CONVERSACÕES DE S. FRANCISCO

TOQUIO, 17 (AFP) — O primeiro-ministro Shigeru Yoshida declarou hoje de manhã, na "Diet", que os direitos territoriais do Japão sobre as ilhas Kurilas e sobre a Sakhalina deveriam ser determinadas em futuras negociações. O chefe do governo japonês fez esta declaração respondendo a uma interpelação do líder socialista Hiro Wada, o qual externara a opinião de que a soberania japonesa sobre as ilhas em questão — presentemente ocupadas pelos russos — deveria ser afirmada.

Tanto o primeiro-ministro, como o líder socialista, ignoraram, aparentemente, nesse debate, o parágrafo "C", do parágrafo 2 do texto final do Tratado de Paz com o Japão, segundo o qual este país "renuncia às suas reivindicações sobre as ilhas Kurilas e sobre a Sakhalina e as ilhas vizinhas sob a qual o Japão exerce soberania em virtude do Tratado de Portsmouth, de 5 de setembro de 1905".

O sr. Yoshida recusou-se a fornecer ao deputado socialista esclarecimentos sobre o conteúdo do Pacto de Segurança Nipo-Americano que está sendo preparado atualmente, limitando-se a afirmar que esse pacto não visava rearmar o Japão.

Os observadores admitem que o primeiro-ministro japonês, conservando em suas mãos todos os trunfos, ainda não quis ir além da ideia de um pacto de segurança com obrigações unilaterais.

AUMENTAM AS ESPERANÇAS DE CHEGAR-SE A UM ACORDO EM KAESONG SOBRE A LINHA DEMARCATORIA DA COREIA

MANIFESTA O KREMLIN O DESEJO DE UM ACORDO COM O OCIDENTE

Os sucessivos reveses diplomaticos estariam levando a Russia a adotar uma atitude mais pacifica

LONDRES, 17 (U. P.) — Por W. A. Ryser, correspondente — Circulos bem informados desta capital declaram que a intensificação da campanha pacifista pela Rússia e sua persistência em prol da realização de uma conferência das cinco grandes potências poderão indicar o desejo do Kremlin de chegar a um amplo entendimento com o Ocidente sob certas condições.

Disseram os aludidos circulos que as recentes tendências da imprensa russa indicam que a Rússia receberia bem um acordo com os ocidentais a fim de deter a propagação e crítica hostis, nas linhas do pacto concluído com a Alemanha em 1938, como um passo inicial na direção de um ajuste maior.

Porém a principal condição surgida nos jornais soviéticos seria o reconhecimento pelo Ocidente da liberdade russa de ação na Europa Ocidental. Os observadores acreditam em que o êxito a reabilitação econômica da Europa Ocidental, o rearmamento dos ocidentais e a crescente solidariedade das nações do oeste e o isolamento da Rússia, a URSS está procurando uma saída para o seu isolamento econômico. Os principais objetivos de Moscou em procurar um entendimento com o ocidente seriam: 1) — ganhar tempo para levar a efeito a reconstrução e o rearmamento iniciados depois da conclusão do

plano quinquenal em 1950; 2) — prosseguir no rearmamento e industrialização dos seus satélites sob condições favoráveis estabelecidas pelo intercâmbio comercial entre o Oriente e Ocidente; 3) remover a atmosfera de tensão e hostilidade para com a União Soviética que ultimamente se tornou o maior obstáculo para a propagação comunista na Europa e outras partes.

O interesse russo pela sua posição, como uma grande potência e líder do movimento comunista internacional, poderá ser melhor compreendido, se passarmos em revista o plano de fundo internacional dos últimos quatro anos, durante cujo período, a URSS sofreu uma série ininterrupta de reveses diplomaticos e semi-militares.

Após a conferência quadrupla malograda de Moscou de 1947, todos os grandes passos soviéticos.

(Conclui na 2.ª página).

Gesto do Brasil citado nas Nações Unidas

FLUGHING MEADOWS, 17 (U. P.) — A declaração brasileira de 1867, abrindo o Rio Amazonas à navegação de todas as nacionalidades, foi citada durante os debates do Conselho de Segurança sobre o Canal de Suez. O delegado equatoriano Antonio Quevedo lembrou aquele gesto brasileiro, para apoiar com isso a proposta inglesa, francesa e norte-americana contra as restrições ao tráfego pelo Canal de Suez.

Quevedo não disse, porém, se a declaração brasileira podia servir também de fundamento ao desejo do Ecuador de conseguir uma saída para o Mar pelo Rio Amazonas.

Recapturado o condenado à morte que havia se evadido

CHICAGO, 17 (AFP) — A polícia prendeu ontem o jovem negro Harry Williams que, após ter morto um guarda da prisão onde se encontrava, fugiu, a fim de livrar-se de sua execução na cadeira elétrica, pena a que fora condenado.

CHICAGO, 17 (AFP) — A polícia prendeu ontem o jovem negro Harry Williams que, após ter morto um guarda da prisão onde se encontrava, fugiu, a fim de livrar-se de sua execução na cadeira elétrica, pena a que fora condenado.

Condenados à morte por tentativa de assassinio de Mao Tze Tung

HONG KONG, 17 (AFP) — As primeiras condenações à morte contra estrangeiros, desde a ascensão dos sino-comunistas, foram pronunciadas pela Corte Marcial de Pequim contra um italiano e um japonês, acusados de haverem tentado o assassinio de Mao Tze Tung e dos principais dirigentes comunistas chineses, quando da grande revista militar que se realizou a 1.º de outubro de 1950, por motivo da data da independência nacional. D. Tarcisio Martins, bispo italiano condenado à prisão perpétua sob a mesma acusação, foi o primeiro prelado católico condenado à prisão pelos sino-comunistas. Martins, natural de Udine e bispo de Yihien, província de Hopei, representava em Pequim o delegado apostólico de Nanquim, d. Riberi. Tinha 64 anos de idade. Foram igualmente condenados pela mesma acusação, o francês Henri Vetch, libeiro em Pequim, com 52 anos de idade, condenado à 10 anos de prisão; o italiano Guerino Guarlio, de 56 anos, funcionário dos serviços alfandegários, a 6 anos de prisão; o alemão Valtier Gen-

REINA CERTO OTIMISMO ENTRE OS CORRESPONDENTES DE GUERRA DE QUE SERIAM RECONHECIDAS, EM PARTE, PELOS COMUNISTAS AS PRETENSÕES ALIADAS

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS ABAIXO DE KAESONG, 17 (U. P.) — O sub-comitê de armistício aliado-comunista esteve reunido em Kaesong por mais de quatro horas e, ao que parece, se fez algum progresso com respeito à linha demarcatoria da zona desmilitarizada a ser estabelecida na Coreia.

Os delegados plenipotenciários aliados e comunistas se reuniram a fazer comentários em torno da reunião, porém, deixaram a sala bem dispostos e de bom humor.

O major general Henry I. Hodges, chefe do Estado Maior do 8.º Exército e o major general Bang Cho Lee, chefe da delegação comunista, posaram lado a lado para os fotógrafos e cinegrafistas. Outros dois delegados norte-americanos, o vice-almirante Aleigh Burke e o general Hsieh Pang, considerados os "favoráveis" da delegação comunista de armistício, também pareciam bem humorados.

SERIAM RECONHECIDAS EM PARTE AS PRETENSÕES ALIADAS

COMBOIO DA IMPRENSA, 17 (AFP) — A sub-comissão da Conferência de Armistício, de Kaesong, se reuniu, hoje, e a sessão durou quatro horas.

Nada transpirou desse encontro, que, para os observadores foi capital, na evolução da Conferência, marcando, finalmente, o início de verdadeiras negociações sobre o estabelecimento positivo da zona desmilitarizada, situada de um lado e de outro da linha aceita pelas duas partes.

Um elemento de confiança foi proporcionado hoje numa transmissão da emissora de Pequim, captada em Seoul. Realmente essa estação afirmou, num comentário, em substância, que algumas modificações justas e razoáveis poderiam ser feitas na posição sino-coreana, com referência ao traçado do paralelo 38.

Sabe-se que as propostas das Nações Unidas — jamais formuladas explicitamente — se referem a uma linha que segue, segundo uns, o contorno aparente da linha atual de batalha e, segundo outros, a linha situada ao norte da frente atual. Enquanto a delegação comunista, dirigida pelo general norte-coreano Nam Il, assistido pelos representantes das "tropas de voluntários chineses", deu até agora mostras de inflexibilidade absoluta com referência à linha política do paralelo 38, o almirante Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, sempre manifestou a boa vontade de sua parte, na determinação de uma linha, levando em conta as necessidades militares.

ESPERANÇAS MAS POUCO OTIMISMO

BASE AVANÇADA DO COMANDO DA ONU NA COREIA, 17 — Sábado — Por Ernest Hohrecht, correspondente da

LONDRES, 17 (UP) — Os circulos do governo britânico reclamaram o emprego de "todos os recursos" para convencer o Irã de que a rejeição das ofertas que lhes foram feitas seria de imprevisíveis consequências internacionais.

CHOQUES ENTRE A POLICIA E POPULARES EM TEERã

TEERã, 17 (UP) — A polícia iraniana entrou em choque com nacionalistas fanáticos na praça principal desta capital e oito pessoas inclusive o subchefe da Polícia ficaram feridas.

O choque foi de pouca duração. Cerca de 12 membros da seita fanática "Fidayan" foram detidos e a demonstração contra concessões aos britânicos na disputa petrolífera foram canceladas.

Os terroristas atacaram a polícia com cacetes na praça Fawziyeh. A polícia trouxe tanques. Apesar de um pequeno grupo se reuniu na praça para ouvir os oradores e na ocasião do choque a maioria das pessoas ali juntadas havia se dispersado.

REUNIAO DE SUMA IMPORTANCIA

TEERã, 17 (AFP) — O Conselho de Ministros, que deverá pronunciar-se definitivamente sobre

Adverte o governo inglês sobre as consequências de um "impasse" definitivo na questão petrolífera RECLAMAM AS AUTORIDADES DE LONDRES O EMPREGO DE TODOS OS RECURSOS PARA EVITAR O MALOGRO DAS CONVERSACÕES NO IRã

LONDRES, 17 (UP) — Os circulos do governo britânico reclamaram o emprego de "todos os recursos" para convencer o Irã de que a rejeição das ofertas que lhes foram feitas seria de imprevisíveis consequências internacionais.

DESMENTEM OS EE. UU.

TEERã, 17 (AFP) — Os circulos autorizados americanos desmentem hoje a informação publicada por um jornal iraniano, segundo a qual, em caso de malogro, das conversações anglo-iranianas, o primeiro-ministro iria aos Estados Unidos, em companhia de Averell Harriman, a fim de estudar a questão do petróleo com o presidente Truman.

ULTIMAS PROPOSTAS DA DELEGAÇÃO BRITANICA

TEERã, 17 (AFP) — George Henze, correspondente — As já fracas possibilidades de êxito da conferência anglo-irânica de petróleo parecem ter diminuído hoje ainda mais. Com efeito, Richard Stokes, lorde do Selo Privado, transmitiu à imprensa um esclarecimento que reduz a nada os equívocos que poderiam subs-

NECESSARIA A UNIFICACAO BERLIM, 17 (UP)

BERLIM, 17 (UP) — Jacob Kaiser, ministro da Alemanha ocidental para Todos os Assuntos Germanicos preconizou o início da campanha de unificação da Alemanha a fim de libertar a zona soviética de um governo que ele descreveu como sendo pior do que o de Hitler.

Num discurso pronunciado perante a União dos Estudantes Alemães, Kaiser disse que a regimensão da juventude da Alemanha oriental conforme foi exibida no Congresso de "Paz" de Berlim mostrava que a Alemanha oriental tivera que substituir o sistema hitlerista pelo soviético.

Referindo-se à juventude da Alemanha oriental Kaiser disse: "Ela não conhece nem um dia de liberdade. Por meio da compulsão e do terror está sendo levada ao delírio. Tanto na Alemanha oriental como na ocidental devemos promover eleições livres".

Kaiser descreveu a reunião da juventude em Berlim como "o cúmulo da exploração dos jovens alemães na zona soviética". Acrescentou porém que o conclave fizera frustrar os planos dos seus organizadores comunistas. Centenas de milhares de delegados entraram na Berlim ocidental para ver a verdadeira situação do mundo livre. Disse que por esta razão os comunistas nunca mais realizariam uma reunião dessa natureza em Berlim.

A polícia calculou que mais de 800 mil delegados visitaram a parte ocidental, desde que o Congresso de 15 dias começou no dia 5 do corrente. A polícia declarou que um total de 2.182 pediram asilo no ocidente. O asilo foi concedido a 88 deles.

O mercado negro é a praga da Espanha, atualmente, mas, como mo disse um sevillano, não pode acabar de subito porque arruinaria os espanhóis que têm capacidade administrativa. — (APLA).

Se Candelas hoy viviera, tan triste fin no tuviera, porque hai siraperlo (mercado negro) hoy dia de fama y categoria.

O mercado negro é a praga da Espanha, atualmente, mas, como mo disse um sevillano, não pode acabar de subito porque arruinaria os espanhóis que têm capacidade administrativa. — (APLA).

Uma organização de defesa da liberdade de imprensa

Criticas severas, na Conferencia Regional dos Jornalistas, ao monopólio canadense na distribuição do papel de imprensa

HAVANA, 17 (AFP) — No decorrer da sessão final da Conferência dos Jornalistas Profissionais Regionais, foi aprovado um projeto de resolução no sentido de se promover a realização de um Congresso de Jornalistas Americanos em Havana, no corrente ano, a fim de estudar a constituição de uma Organização de Defesa da Liberdade de Imprensa, de estabelecer um código internacional de jornalismo, resolver a crise do papel e criar escolas de jornalismo em vários países.

HAVANA, 17 (U. P.) — Os delegados à Conferência Regional de Organizações de Jornalistas Profissionais de Jornalistas de Cuba, assistem representantes de organizações jornalísticas dos Estados Unidos, Porto Rico, Guatemala, México. Nos debates de ontem da conferência, quando foram encerrados os trabalhos, os delegados abordaram vários assuntos. Além dos ataques ao "monopólio canadense", discutiu-se a necessidade de criar um organismo internacional para lutar contra as restrições à liberdade de imprensa. Também sugeriu-se a criação de uma agência de notícias latino-americana e criticou-se o que se qualificou de "ataques à liberdade de imprensa" na Argentina, República Dominicana, Venezuela e Colômbia.

O delegado do Sindicato (Conclui na 2.ª página).

Numerosas vítimas da onda de calor no Texas

DALLAS, Texas, 17 (U. P.) — Permanece em 36 o número de mortes causadas pela terrível onda de calor que flagela o Estado do Texas. E, segundo os meteorologistas, não há esperanças de uma melhoria da temperatura num futuro próximo.

A temperatura média diária no Texas tem sido de 39 graus centígrados, porém, em Dallas e Fort Worth foi de 42 graus e Houston "gozou" uma temperatura "razoavelmente amena" de 39 graus. No Texas central a temperatura média diária tem sido de 43 graus.

Incêndios florestais vêm tornando pior ainda a situação no sudoeste do Texas, onde as culturas já estão sofrendo muito com o calor e a seca. O Serviço Florestal do Texas informou que entre 20 e 45 incêndios se verificaram desde o dia 1.º do corrente mês.

Estará terminada até fins de 1952 a ocupação americana da Alemanha

PRECONIZADO O INICIO DA CAMPANHA DE UNIFICACAO DO PAÍS, A FIM DE LIBERTAR A ZONA SOVIETICA DO JUGO COMUNISTA

WASHINGTON, 17 (UP) — O alto comissário norte-americano John McCloy predisse que a ocupação "yankee" da Alemanha terminará até fins de 1952.

NECESSARIA A UNIFICACAO BERLIM, 17 (UP)

BERLIM, 17 (UP) — Jacob Kaiser, ministro da Alemanha ocidental para Todos os Assuntos Germanicos preconizou o início da campanha de unificação da Alemanha a fim de libertar a zona soviética de um governo que ele descreveu como sendo pior do que o de Hitler.

Num discurso pronunciado perante a União dos Estudantes Alemães, Kaiser disse que a regimensão da juventude da Alemanha oriental conforme foi exibida no Congresso de "Paz" de Berlim mostrava que a Alemanha oriental tivera que substituir o sistema hitlerista pelo soviético.

Referindo-se à juventude da Alemanha oriental Kaiser disse: "Ela não conhece nem um dia de liberdade. Por meio da compulsão e do terror está sendo levada ao delírio. Tanto na Alemanha oriental como na ocidental devemos promover eleições livres".

Kaiser descreveu a reunião da juventude em Berlim como "o cúmulo da exploração dos jovens alemães na zona soviética". Acrescentou porém que o conclave fizera frustrar os planos dos seus organizadores comunistas. Centenas de milhares de delegados entraram na Berlim ocidental para ver a verdadeira situação do mundo livre. Disse que por esta razão os comunistas nunca mais realizariam uma reunião dessa natureza em Berlim.

A polícia calculou que mais de 800 mil delegados visitaram a parte ocidental, desde que o Congresso de 15 dias começou no dia 5 do corrente. A polícia declarou que um total de 2.182 pediram asilo no ocidente. O asilo foi concedido a 88 deles.

O mercado negro é a praga da Espanha, atualmente, mas, como mo disse um sevillano, não pode acabar de subito porque arruinaria os espanhóis que têm capacidade administrativa. — (APLA).

Se Candelas hoy viviera, tan triste fin no tuviera, porque hai siraperlo (mercado negro) hoy dia de fama y categoria.

O PROBLEMA ESPANHOL

JEAN CREACH (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

(ULTIMO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

MADRID — A "industrialização" está rodeada de desordem e é seu princípio que os espanhóis mais razoáveis criticam. A origem da intrinseca não é a indústria propriamente, mas a escassez de viveres, o mau aproveitamento do solo, a grande carencia de adubos e a falta quase absoluta de tratores. E os esforços não estão sendo feitos no sentido de corrigir esses defeitos.

Essa falta de critério afastou os grandes capitalistas do regime. Mas, as críticas já não param só deles. Um parente do arcebispo de Valencia me disse:

— Querem fabricar carros de luxo, mas não conseguem nos dar laranjas e azeit.

— Um general do comando meridional acrescentou:

— Os planos de Suances são muito atraentes. Mas, o problema urgente é alimentar os espanhóis hoje e não daqui a vinte anos.

As classes trabalhadoras abandonaram sua passividade pelos mesmos motivos. O regime não conseguiu impedir que suas atividades econômicas satisfizessem apenas uma pequena minoria de espanhóis. É verdade que contribuíram para isso a elevação mundial de preços, a falta de espírito público da Espanha a ansia de fazer fortuna e o bloqueio econômico. Mas não se pode evitar que o povo volte suas queixas contra o governo.

Teoricamente, o grosso da produção de viveres é entregue às comissões de abastecimento. Na realidade, as entregas são reduzidas, em primeiro lugar, pelas partes das colheitas que os agricultores podem reter a vender sem controle de preços e que vão, em geral, para o mercado negro; em segundo lugar, pela parte

entregue a várias organizações denominadas "reservas" (departamentos de abastecimento de bancos, companhias telefônicas, ferroviárias, etc.) e que também alimentam o mercado negro; finalmente, em terceiro lugar, depois de feitas essas deduções, certos produtos são negociados pelo sr. Suances, que os vende a fim de obter divisas estrangeiras. Os espanhóis concordam com a exportação do excedente de viveres e se resignam a uma parcermonia imposta pelo interesse geral. Com o que não concordam é que a parcermonia não seja imposta a uma minoria.

O resultado dessas três operações é o seguinte: os que não são donos de terras, nem ferroviários, nem soldados, mas simples operários das fabricas, empregados subalternos ou mineiros, todos espanhóis, cerca de 25 milhões de uma população de 28 milhões não encontram artigos racionados a preços a seu alcance, a não ser um ou dois dias por semana. Em outras palavras: 75 por cento dos viveres produzidos na Espanha são afastados do benefício de três milhões de privilegiados, apenas afastados dos quais podem pagar os preços do mercado negro. O azeite, avaliado oficialmente em dez ou doze pesetas, é vendido, na própria Andaluzia, a 28 pesetas o litro. O salário médio dos trabalhadores agrícolas, exceto durante o curto período da colheita, é de oito pesetas por dia. O arroz custa de três a cinco pesetas ao plantador. As donas de casa pagam de doze a quatorze. O salário do operário urbano é de 18 pesetas.

Os produtos industriais estão no mesmo caso. O governo tolera a venda de cerca de uma terça parte a preços fora do controle. Essa produção "favorecida", quer dizer, cara, abastece os

particulares e os dois terços restantes vão para o Estado, apesar de uma parte passar ao mercado negro. Assim, o governo permite que os industriais, por meio de vendas irregulares compensem os seguros sociais, de que se queixam. As vantagens que os operários poderiam ter com a contribuição dos empregadores desaparecem com o aumento de preços.

A burocracia possibilita grandes concentrações de dinheiro fácil. O dinheiro é retirado dos bancos para ser aplicado em investimentos. Graças a isso, as grandes cidades da Espanha têm um aspecto bom, mas esse aspecto é o avesso da miséria geral. O que mais irrita os espanhóis é saber que muitas fortunas foram feitas dentro do governo. As greves estão tornando-se mais frequentes e a população se encara sem hostilidade porque todo mundo sabe, como grandes industriais me afirmaram, que "a corrupção é a grande causa da miséria".

Num folheto sobre Luis Candelas, famoso bandido do século passado, escreveram por baixo do seu retrato a seguinte quadrinha:

Se Candelas hoy viviera, tan triste fin no tuviera, porque hai siraperlo (mercado negro) hoy dia de fama y categoria.

O mercado negro é a praga da Espanha, atualmente, mas, como mo disse um sevillano, não pode acabar de subito porque arruinaria os espanhóis que têm capacidade administrativa. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RECIFE, 17 (Asapress) — Com destino a Estância, passou por esta capital, o senador Eitelino Lins, que participará da Conferência Internacional Parlamentar.

A respeito do governo do sr. Assunção Magalhães, declarou que as notícias que chegam ao Rio a seu respeito, são as melhores possíveis.

O senador Eitelino Lins declarou que considera a ideia da criação de um Parlamento Mundial, como verdadeira utopia.

RIO, 17 (Asapress) — Em avião da P.A.B. tendo como comandante o co-piloto, respectivamente, o sr. Paulo Pessoa Ramos e o capitão Meira de Vasconcelos, seguiu, hoje, para Salvador, onde permanecerá até segunda-feira, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, que se fez acompanhar de sua esposa.

Integraram, também, a comitiva, o senador Pinto Aleixo, os deputados Berbet Vastro e Joel Pessenda, o sr. Jaime Baleeiro, secretário das Finanças da Bahia; os srs. Cesar Pinto, Berbet de Carvalho e Rui Fonseca Saraiva, respectivamente diretores da Divisão do Importo de Renda, da Diretoria das Rendas Internas e chefe do Serviço de Coletorias Federais; e os srs. Pereira de Souza, Garibaldi Dantas e Wilson Aguiar, do gabinete do ministro.

O sr. Horácio Lafer, presidirá, hoje, naquela cidade, às 15 horas, a sessão inaugural do Congresso de Coletorias Federais, agência fiscal do Imposto de Consumo e Imposto de Renda, no qual serão debatidas medidas para dar melhor organização aos serviços de arrecadação federal no Estado da Bahia.

RIO, 17 (Asapress) — Teve a mais simpática repercussão nesta capital, o ato da diretoria geral do D.C.T. resolvendo emitir selos comemorativos à primeira travessia aérea ligando Rio de Janeiro-Nova York, que em agosto do ano de 1922 participaram da travessia o avião brasileiro Euclides Pinto Martins e o avião americano Walter Hilton, que assim foram os pioneiros da importante rota aérea, que hoje liga as duas capitais americanas.

RIO, 17 (A.N.) — Telegrafas procedentes de João Pessoa, informam que até às 17 horas de ontem o sr. Oliveira Lima, candidato do PTB, estava com 7.919 votos, vencendo por razoável diferença o sr. Berto Mendes e por larga soma de votos o sr. José Targino.

RIO, 17 (A.N.) — Com a colaboração financeira do governo federal, a Prefeitura irá construir uma série de casas populares na favela do Morro do Pinto. Essas casas serão alugadas a Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00 por mês.

PORTO ALEGRE, 17 (News Press) — O diretor do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura, sr. Osório Pereira, declarou que a seca temporária que atualmente se faz sentir em todo o Estado representa séria ameaça à lavoura gaúcha, principalmente de trigo. Caso não chova dentro de dez ou quinze dias, graves prejuízos serão acarretados. Por outro lado, revelou que o chefe da DPV, viajando recentemente pela Argentina, constatou a existência de uma nuvem de gafanhotos que, no momento, assola o litoral daquele país vizinho. Há, pois, o perigo iminente de invasão de nossas fronteiras pelos acridos, motivo pelo qual a Secretaria da Agricultura está tomando sérias providências, devendo chegar por estes dias três aviões para serem empregados no combate a essa praga.

RIO, 17 (Agência Nacional) — Os primeiros resultados concretos da política adotada pelo presidente Getúlio Vargas, visando o saneamento das finanças nacionais, acabam de ser divulgados, com dados relativos à receita da União, no primeiro quadrimestre do corrente ano. Attingiu nesse período ao total de Cr\$ 6.313.636.000,00, contra Cr\$ 4.408.538.000,00 em igual período do ano passado, registrando-se, portanto, uma considerável elevação de quase dois bilhões de cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Notícias procedentes de Monte Carmelo, relatam o tragico acidente ocorrido no distrito de Agua Suia. Para ali se dirigiu um caminhão vindo do Estado de Pernambuco, denominado Carmo da Paraíba, repleto deromeiros que iam participar dos tradicionais festejos religiosos. Quase a chegada, o veículo teve os freios partidos e passou a correr descontrolado. O resultado foi terrível. O caminhão bateu de encontro a uma barreira, e foi esfaqueado-se mais adiante, morrendo nove pessoas. Uma delas é o chofer, Geraldino Nogueira. Os demais mortos foram dois passageiros de Cascahol, Rildo, dois de Coromandel e quatro de Carmo de Paraíba. As autoridades de Monte Carmelo abriram inquérito.

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, sobre garantia de preços mínimos aos cereais e outros generos de produção nacional.

A Comissão de Financiamento da Produção, órgão do Ministério da Fazenda, criada em 1943, vem executando uma política de estabilidade e progresso da economia rural do país, por meio de empréstimos ou aquisições de generos de primeira necessidade.

Explorando no fim do corrente ano a vigência da lei que autoriza a emissão de empréstimos e aquisições, torna-se desta maneira urgente renovar a legislação em vigor, ampliando e aprimorando o sistema, dando bases definitivas de acordo com a política econômica do governo.

A instabilidade dos preços é uma ameaça à economia rural, esterilizando aos que trabalham na terra, sem garantia legal para os frutos do seu labor. A mensagem que acaba de ser enviada ao Congresso pelo presidente da República, muito influi no animo do agricultor que, em nosso meio, geralmente não tem assistência financeira e na época da safra é explorado por financiadores de ultima hora, e aproveitando as dificuldades de numerário do agricultor, aviltam o preço do produto e exploram o produtor.

Consolidando o sistema de financiamento agrícola do país, vem o governo realizar plenamente a política de expansão da economia agrícola, possibilitando a elevação do padrão de vida do agricultor, no mesmo tempo que promove a abundância dos generos de alimentação e das matérias primas destinadas aos centros urbanos.

O TEXTO DO PROJETO

É o seguinte o texto do projeto apresentado pelo presidente da República:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a assegurar, pelo Ministério da Fazenda, por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção, preços mínimos aos cereais e outros generos de produção nacional, de preferência diretamente aos produtores ou suas cooperativas, através das seguintes modalidades:

a) — Financiamento até o limite de 80 por cento do preço FOB;

b) — Aquisição do produto em bases que não ultrapassem o preço FOB;

Art. 2.º — Os preços básicos mínimos FOB serão fixados anualmente em decreto a ser baixado pelo Poder Executivo, referendado pelo ministro da Fazenda, com base nos dados estatísticos relativos a preços, e agios e desgastos verificados no mercado e demais esclarecimentos fornecidos pelas repartições competentes à Comissão de Financiamento da Produção.

§ único — A fixação dos preços e das especificações correspondentes far-se-á com antecedência mínima de três meses do início de cada ano agrícola, marcado pela época da semeadura nas diferentes regiões do país.

Art. 3.º — As bases para o financiamento em aquisição a que

NA CAMARA FEDERAL

Uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes líquidos em todo o país

Continuam as discussões em torno da emenda ao paragrafo 5.º do artigo 141 da Constituição — Crédito para a realização do Congresso Internacional de Cirurgiões, a ser realizado em São Paulo — Problema da imigração da Amazonia

RIO, 17 ("Correio") — Durante a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, depois de lidas as matérias constantes do expediente, entre as quais figurou mensagem do Executivo sobre a necessidade de ser modificada o tracado da rodovia BR-36 — Florianópolis-Lage-Itapiranga, o deputado Roberto Moreira ocupou a tribuna para referir-se a mensagens que recebeu de senhores que tem parentes hospitalizados no Sanatório de Santa Tezesa, desta capital, as quais pediram a nomeação de uma comissão parlamentar para investigar o referido sanatório.

Veio, depois, o sr. Filadelfo Garcia, que falou acerca de política matogrossense, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Vieira Lins, que se congratulou com a presidência da República pelo despacho exarado em processo do Ministério da Agricultura, no qual diz da necessidade da realização de estudos para a instalação, em nosso país, de fabrica de tratores e outras máquinas, indispensáveis à agricultura.

O orador seguinte, deputado Amando Fontes, leu da tribuna, para que conste nos anais, uma mensagem do clero diocesano de Sergipe, subscrita em primeiro lugar pelo bispo d. Fernando Gomes, contra o projeto de lei da autoria do sr. Nelson Carneiro, que concede a anulação do casamento após cinco anos do processo de desquite.

Ainda sobre este assunto falou monsenhor Arruda Camara, depois de fazer detida análise do ultimo discurso do deputado Nelson Carneiro, favorável ao divorcio, demonstrou, citando os países estrangeiros que o adotam, quanto de prejudicial é a família e a verdadeira desagregação que tem trazido a tantos e tantos lares.

O deputado Rui Santos leu também mensagem do sr. Juraci Maranhães, publicada, aliás, pela imprensa local, a respeito da situação em que encontrou a Cia. Vale do Rio Doce.

Sobre a seca no Ceará, falou o sr. Alencar Araripe, terminando

por dirigir apelo ao ministro da Viação, no sentido de que socorra as populações flageladas.

Em seguida, ocupou a tribuna o deputado Lauro Cruz, que fez o necrologio do eminente filólogo brasileiro, Ottoniel Moita, falecido em São Paulo. O prof. Ottoniel Moita era da Faculdade de Direito de São Paulo e da Academia Paulista de Letras, autor de varios livros, sobre vosepulo, dentro os quais figuram "Índex de Português" e "O meu idioma", alem de muitos de literatura.

O sr. Ottoniel Roguetti, também, o necrologio do engenheiro Jorge Lataste Meisner, ex-prefeito de Curitiba e ex-secretário de Viação do Paraná.

O deputado fluminense Celso Pezalla apoiou os poderes competentes no sentido de que seja feita a limpeza dos canais da Baixada Campitã no Estado do Rio e o sr. Aloisio Alves louvou a iniciativa dos poderes publicos em razão de terem sido liberadas as verbas necessárias à execução do plano de emergência para combater os efeitos das secas do Nordeste.

Em seguida, o deputado Jales Machado justificou o projeto que enviou à mesa e que dispõe sobre a uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes líquidos em todo o país.

O ultimo orador do expediente foi o deputado Paul Neri, que criticou os presidentes dos Instituto de aposentadoria e pensões por,

O sr. Eloy Chaves na Ordem do Merito Militar

O sr. Eloy Chaves, ilustre homem publico paulista, acaba de ter o seu nome inscrito na Ordem do Merito Militar.

A propósito, a. a. recebeu, do



ministro da Guerra, a seguinte mensagem:

"Cumprimento o Ilustre patriota por motivo da sua entrada para a Ordem do Merito Militar, aproveitando a oportunidade para convidá-lo a receber a medalha desta capital, no dia 25 do corrente, junto ao monumento a Eloy Chaves, às 9 horas. General Estilac Leal".

Em resposta, enviou o novo titular da Ordem do Merito Militar o seguinte telegrama ao ministro Estilac Leal:

"Agradeço muito convido os cumprimentos do eminente patriota pela alta honra que me foi conferida com a minha entrada para a Ordem do Merito Militar. Tenho grande satisfação em aceitar seu gentilissimo convite para receber a medalha nessa capital, às nove horas do dia 25 do corrente, junto ao monumento ao Duque de Caxias. Queira receber minhas cordiais saudações. — Eloy Chaves".

Maior aproximação cultural entre o Brasil e o Líbano



Os propugnadores da incrementação das relações brasileiro-libanesas, em nossa redação.

Constitui, ainda, a cultura o grande elemento de aproximação entre os povos. Sómente pelo espírito, na verdade, é que o mundo pode tornar-se "um só".

Essa verdade já se generalizou, aliás, e de tal forma, que hoje em todos os quadrantes dissembram-se as entidades culturais destinadas ao conhecimento entre dois ou mais países.

No Brasil, onde se encontram pessoas de varias nacionalidades, inúmeras são as entidades desse tipo, e entre elas as que congregam brasileiros e filhos da República do Líbano. Para nos participar o lançamento, nesta capital, das bases para um futuro Instituto Cultural Brasileiro-Libanes, estiveram em visita à redação do CORREIO PAULISTANO os srs. Francisco Nehmé e José Achutti, membros destacados da colônia libanesa no Rio Grande do Sul, acompanhados dos srs. Hamid Iscandar e Jorge Adeslao,

representantes do Consulado Geral daquele país em São Paulo.

CONVENIO

Adiantou o sr. Francisco Nehmé ao reporter que, logo após a ratificação do Convenio Cultural entre o Brasil e o Líbano, em janeiro de 1950, um grupo de brasileiros, com o apoio do Consul Geral do Líbano no Rio Grande do Sul, sr. Abdallah Adalberto Creidy, fundou uma entidade com a finalidade essencial de fomentar o estudo e a difusão do idioma português e de nossa cultura no Líbano, e ao mesmo tempo proporcionar estudos do idioma árabe e da cultura libanesa em nosso país. Como atividades paralelas, a sociedade procura organizar exposições de arte, de livros, incentivar o intercambio de professores, alunos e escritores, facilitar excursões coletivas ou individuais de um país a outro, fomentar a fundação de um instituto similar na República do Líbano.

até esta data, não terem construído no Amazonas sequer choupanas para os operários contribuintes.

Depois de designada pelo presidente Nereu Ramos a comissão que dará parecer sobre o veto do presidente da República a disposição do projeto que regula a profissão de economista, passou-se à ordem do dia.

Depois de longo discurso do deputado Roberto Moreira, foi aprovado o projeto que autoriza o presidente da República a assinar tratado de paz com o Japão.

Proseguindo-se nas discussões das matérias constantes do avulso, falou o sr. Raul Pila, sobre a emenda constitucional no 3-A, de 1944, que substitui expressões do § 5.º do art. 141 da Constituição Federal, que dispõe sobre a livre manifestação do pensamento.

O deputado gaúcho encareceu a necessidade de o Estado publicar a literatura infanto-juvenil. No fim da sessão o deputado Filadelfo Garcia pediu fosse consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do prof. de Direito Culpado Sant'Ana, falecido nesta capital. Associaram-se-lhe homenagens os srs. Benjamin Farah Heitor Beltrão. Este julgou falar ainda contra o projeto de resolução da autoria do sr. Samuel Duarte, que dispõe sobre o horário matutino das sessões.

A Comissão do Serviço Público tendo aprovado um parecer do sr. Plácido Olímpio, que, na qualidade de relator do projeto, estabelece garantias ao servidor publico contra coações politico-partidarias, proibindo a transferência ou remoção "ex-officio" para cargos ou funções a serem exercidas fora da localidade em que o funcionario tenha a sua residência, no período compreendido entre seis meses antes e três após a data das eleições sugeriu fosse guardada preliminarmente a Comissão de Constituição e Justiça.

Aprovado foi parecer do sr. Mendonça Junior, favorável ao projeto oriundo de mensagem presidencial, que cria no Departamento Nacional de Obras contra as secas, o 5.º Distrito, com sede na Capital do Rio Grande do Norte.

O sr. Lopo Coelho fez um projeto contra a tramitação em plenário de projetos que, em face dos assuntos que constam, deveriam ter passado por aquele órgão técnico cuja competência específica não deveria ser substituída.

Na qualidade de presidente da Comissão o sr. Rui Almeida tomou na devida consideração um reparo feito pelo referido deputado propondo agir junto à mesa da Câmara, no sentido de tomar as providencias necessarias.

A Comissão de Saude Publica aprovou parecer do sr. Catete Pinheiro, favorável ao projeto que reconhece de utilidade publica o Instituto Brasileiro de Historia da Medicina.

Pelo sr. Pereira Lopes foi lembrada a conveniencia da elaboração de um projeto de lei autorizando a abertura de um credito especial de trezentos mil cruzeiros, para a realização do Congresso Internacional de Cirurgiões, a ser levado a efeito em São Paulo.

A Comissão de Segurança Nacional aprovou parecer favorável do sr. Benjamin Farah, a uma emenda sugerida em plenário ao projeto que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao serviço ativo da Marinha, Exército e Aeronautica os oficiais transferidos para a reserva remunerada.

A Comissão do Plano de Valorização Economica da Amazonia recebeu a visita do sr. Luiz Fernandes Maria Teixeira, tecnico do Departamento Nacional de Imigração.

NA SESSÃO DO SENADO

A MANUTENÇÃO DO I. N. M. E' NECESSARIA A ECONOMIA DA HERVA MATE

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Marcondes Filho presidiu a sessão de hoje do Senado. No expediente o sr. Mozart Lago reiterou o seu requerimento ao ministro da Guerra, pedindo que este informe quantos oficiais do Exército estavam em funções civis permanentes durante o governo Dutra.

Em seguida o sr. Hamilton Nogueira voltou a tratar dos comunicações e do comunismo atacando a doutrina esposada pelo sr. Carlos Frestes no seu ultimo manifesto publicado num jornal feito em papel com linha d'arroz, e portanto, roçando, dos favores alfândegarios para a sua importação.

Frisou o orador que a doutrina de Prestes é desagregadora e que está surtindo seus efeitos nas zonas rurais de todo o país onde a massa ignorante é mais facil de ser conduzida para a desordem.

Seguiu-se o sr. Altino Vivacqua lendo um telegrama do ministro Filipe Lafer congratulando-se com o seu ultimo discurso em relação ao projeto de anistia do qual é relator.

Tocando a vez do sr. Otton Mader, passou ele a defender a I. N. M., atacado na Câmara dos

Deputados por um projeto pedindo a sua extinção. Sustentou o orador que o autor do projeto está mal orientado e que está cometendo grave injustiça, porque a permanência dessa autarquia herva-mate é util e necessaria à economia da herva-mate e aos interesses do proprio produtor. Os proprios industriais — disse o sr. Mader — quer os do Paraná e do Mato Grosso como os de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, são os primeiros a concordar com a permanência dessa autarquia. Acentuou, a propósito deste assunto, que a queda das exportações para a Argentina corre apenas por conta do aumento das plantações em territorio platino. Há muito intensificadas. E concluiu: "Sou extremamente liberal, sendo daqueles que não admitem a intervenção do governo na economia privada, mas o caso do Instituto do Mate é diferente, porque o problema economico da herva-mate também é diferente de outros problemas."

Finalmente, o sr. Mozart Lago fez o necrologio do professor Culpado de Santana, ora despedido, exaltando sua obra como jornalista e como prof. católico de Direito.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

ANDAMENTO DO PLANO QUADRIENAL UM RETARDAMENTO QUE NÃO SE JUSTIFICA

Não houve setor da opinião publica que não se tivesse interessado profundamente quando o governador do Estado, através de uma de suas entrevistas coletivas, deu conhecimento aos paulistas do trabalho que se desenvolvia nas diversas secretarias na preparação dos elementos indispensáveis à apresentação de um plano quadrienal de administração. Os problemas da terra paulista estão mais ou menos ligados entre si, extinguindo, assim, que sua solução seja procurada em conjunto, e não isoladamente, como se fez durante alguns anos, de maneira, é preciso que se acentue, errada.

Ensenheiro dos mais capazes e exemplo de administrador, não poderia, assim, o chefe do Executivo agir em um outro setor, deixando de lado assuntos de suma importância para toda a coletividade.

Foi depois de procedidos os indispensáveis estudos, que se tornou realidade, a apresentação do citado plano e seu encaminhamento à Assembleia, para o exame dos parlamentares paulistas.

Dissemos, então, coisa que pode e deve ser feita com boa vontade e com um espirito de cooperação e colaboração ao Executivo. Ainda há pouco, destacando apenas um caso, respondendo a uma interpelação feita em Plenário, o secretário da Educação informou à Assembleia que no Estado de São Paulo serão instaladas, anualmente, mil unidades escolares, dentro do plano quadrienal do governo.

E' o caminho certo e desejado por todos, para que em São Paulo, em breve, não mais exista um só analfabeto e nem uma só criança sem frequentar a escola por falta de vagas.

O chefe do Executivo tem elevados, como se pode ver acompanhando os seus atos, todas as medidas que aponta como indispensáveis.

São Paulo, portanto, precisa e deve contar com mais 4 mil unidades escolares quando terminar o mandato do atual governador. Não será medida que porá em foco tão somente o nome de seu realizador, mas que atende aos desejos de todos. Ao lado das escolas teremos os gabinetes dentários, teremos a alimentação de crianças subnutridas, teremos assistência medica, teremos a educação física, e teremos, assim, em um futuro bastante proximo, paulistas mais fortes, com mais saúde, com mais energia, com mais espirito de iniciativa.

Serão, assim, elementos ponderáveis de progresso de São Paulo e dizendo-se S. Paulo diremos Brasil.

Não existissem outras razões,

trabalhistas, faça a maioria dos

RECURSO

Depois de acentuar que o P. S. D. intensifica sua atividade no interior, o deputado Cunha Bueno, presidente em exercicio da delegação agremiação, respondendo a pergunta feita a respeito do novo recurso interposto contra o resultado da eleição que elegeu o Diretorio Regional disse: "Quando a esse recurso, interposto por alguns elementos contra a eleição do Diretorio Regional, aliás já registrado pelo Tribunal Eleitoral, podemos adiantar que sua apreciação está entregue a Justiça Eleitoral. No momento, a nossa preocupação é fortalecer o partido no interior. Somente a dedicação e o espirito de luta dos companheiros poderão reconduzir o partido a melhores dias".

VISITA

Esteve ontem na Assembleia em visita ao presidente do Poder Legislativo, com quem manteve rápida palestra, o embaixador da Argentina que se encontra em S. Paulo.

VIAJARA

O sr. Loureiro Junior declarou ontem que dentro em breve seguirá para a Argentina com o objetivo de conectar a organização penitenciária do vizinho país.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O sr. Luciano Nogueira Filho entregou ontem, a mesa, um requerimento solicitando informações do Executivo sobre a procedência das notícias vindas de Jacareí onde os Fiscais de Renda estão cobrando, indevidamente, dos pequenos lavradores e hortelões, imposto de vendas e consignações.

APROVOU

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do relator favorável ao projeto que o Executivo após ao projeto de lei 472-51 que transformou em autarquia a Caixa Economica Estadual.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Enviará o prefeito à Camara nos proximos dias o projeto de reestruturação do funcionalismo

Concerto de harmonica com a participação de 500 executantes — Auxilio de um milhão de cruzeiros para a construção do Hospital Nossa Senhora da Penha

Dentro de dez dias o prefeito Armando de Azevedo Pereira deve enviar a apreciação da Câmara Municipal o projeto de lei que dispõe sobre a reestruturação de carreiras e valorização de quadros do funcionalismo municipal.

Já ontem à tarde os titulares das secretarias de Higiene e dos Negocios Internos e Jurídicos da Municipalidade, srs. Paulo Ribeiro da Luz e Paulo Marzagão, procederam a ultima revisão na proposição em causa.

Como o parecer dado por estes dois organismos técnicos da Prefeitura Municipal opinaram sobre o projeto de reestruturação todas as secretarias do município.

A proposição, alem dos benefícios divulgados por nós em edições anteriores, atenderá as reivindicações dos fiscais da Prefeitura, sobre o comissionamento pelo prazo de três anos ao envés de um aposentadoria com vencimentos e gratificações, quando completarem dois períodos de comissionamento e tiverem tempo necessario.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE HARMONICA

Em despacho exarado pelo secretário interino de Educação e Cultura, deferiu-se a solicitação do Conservatorio Brasileiro de Harmonica, no sentido da cessação do Ginasio do Estado Municipal de Pacembu, nos dias 14 e 15 de novembro proximo, para a realização de um concerto com a participação de uma orquestra de harmonica com 500 executadores.

No despacho, estabeleceu-se que a cessão do Ginasio não causará ônus à entidade, uma vez que não haja cobrança de ingressos para o espetáculo.

CONCESSAO DE AUXILIO FINANCEIRO

O prefeito Armando de Arruda Pereira sancionou lei autorizando a Prefeitura a conceder auxilio financeiro de 500 mil cruzeiros à Congregação dos Santissimos Redentores, destinado a auxiliar a construção do Hospital Nossa Senhora da Penha, de sua propriedade, localizada no bairro da Penha. Estabelece o diploma legal que a entidade beneficiária disporá de dez leitos, no minimo, para hospitalização e tratamento gratuito de indigentes.

O governador da cidade baixou, ainda, três decretos alterando as tabelas explicativas do orçamento para o corrente exercicio.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES

Em portaria baixada, o governador da cidade exonerou, a pedido, o sr. Jovito Póx da função de membro do Conselho Municipal de Esportes. Para preencher a vaga, o prefeito nomeou o sr. Manoel Figueiredo Ferraz.

Liberadas as verbas para as obras contra a seca no Nordeste

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda que vinha retendo, até agora, as verbas do plano de emergencias, organizado pelo Ministério da Viação para atender as consequências da seca do Nordeste, sentiu a reação do Congresso Nacional e da imprensa, na sua ultima semana, e resolveu liberar os recursos para execução daqueles serviços: 70 milhões de cruzeiros para o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 36 e meio milhão para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 18 milhões para o Departamento Nacional de Estrada de Ferro.

Tratado de Paz com o Japão

RIO, 17 (A.N.) — Acaba de ser designado pelo chefe do governo para representar o Brasil no ato da assinatura do Tratado de Paz com o Japão, a realizá-lo a 3 de setembro proximo em São Francisco, nos Estados Unidos, o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDI, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Deão de Queiroz Teles
Herelle Allegretti
Francisco Glycério de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Pinto de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8231 - Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Classificando "Os Sertões"

FRANCISCO PATI

Araripe Junior conta que leu "Os Sertões" como, ainda menino, lia e "Monte Cristo", de Dumas, ou os "Mistérios do povo", de Eugênio Sue. Como um romance, Euclides, porém, não escreveu um romance.

O romance, nos termos de uma definição simples, é, em regra, a história daquilo que não aconteceu. Foi o general Dantas Barreto quem romanceou a guerra de Canudos, no livro intitulado "Acidentes da guerra", que é o relato de Canudos através de "um episódio romântico". Todo romance tem sempre qualquer coisa inventada: ora a paisagem, ora os personagens, ora a trama em que eles se enlaçam. Em "Os Sertões" nada é inventado. O cenário existe: é o planalto central do Brasil, e qual, "ao derivar para as terras setentrionais diminui gradualmente de altitude, ao mesmo tempo que desce para a costa oriental em ondulações, ora repentinamente, ora despachando a primitiva grandeza afastando-se consideravelmente para o interior". O homem existe: é o jagunço, que nada mais representa do que o sertanejo entrançado nas matas. Existia a luta. Canudos ocupou um lugar no mapa: Febrônio, Tamarindo, Moreira Cesar, Artur Oscar, Antonio Conselheiro, Macambira, Pajé e tantos outros não foram criados pelo escritor, criou-os a "Divina Potestade", como diria Dante.

Não é história, porque, a despeito da narrativa documentada de um episódio que aconteceu no Brasil em um calor de uma polêmica, Euclides debate-se dentro das suas próprias páginas. Examina, observa, registra, discute. Não é nunca imparcial. Muito embora se haja comparado a Tucídides, não é um observador insensível, é, antes, um participante da tragédia que descreve. Euclides é, em verdade, uma das principais personagens de "Os Sertões". Sentimo-lo a cada passo, em todos os períodos, "empolgado" — como ele mesmo diria — pela vida asombrosa da grande assolação coletiva. "Cronista rude mas veraz", como a si mesmo se chamou. O cronista, todavia, não toma partido. A crônica é a enunciação de uma tese ou a enumeração de fatos, mas nunca um livro. Observa o sr. Elio Pontes que "Os Sertões", logo depois de publicados, se transformaram num protesto nacional e modificaram os julgamentos, esclarecendo os problemas suscitados pela guerra fratricida.

Não é reportagem jornalística. Em "Os Sertões" existe o "palhaço", isto é, o palhaço, despertado, conforme expressões do sr. Silvio Rabelo, quer pela dramaticidade da campanha, quer pela dramaticidade do meio onde ela foi conduzida. Um repórter contentar-se-ia com o fato, ou seja, com o episódio belico, descreveria a organização das forças expedicionárias, o recrutamento de voluntários, a agitação do espírito público, a luta, a resistência dos fanáticos, etc. Não se preocuparia com o cenário e o

Combate à carestia

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez colocou bem a questão do combate à carestia. Tudo, disse s. exclam., gira em torno de um trinômio: produção, transporte e consumo.

Esse é, em verdade, o grande plano administrativo, a ser desenvolvido por etapas.

Cuidar-se-á, em primeiro lugar, de prestar assistência ao produtor, estimulando nele o gosto da produção, isto é, permitindo que encontre remuneração adequada para o seu trabalho. Como, porém, a recompensa depende exclusivamente da existência de mercados, o melhor meio de proteger o produtor é proporcionar abundantes meios de transporte para a mercadoria produzida. Lembrou o chefe do Executivo o que ocorreu, há pouco, no Norte do Paraná, o que está ocorrendo agora em Goiás e em Minas, onde a produção, devido à falta de transporte, apodrece nos depósitos.

Além, quando o sr. presidente da República e o seu ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, preconizaram, no começo da atual administração federal, a "batalha da produção", imediatamente se procurou saber se ela seria seguida, ou acompanhada por outra batalha, — "a batalha do transporte". Produzir para não vender, ou, em outras palavras, produzir para ver a mercadoria apodrecendo nas estações, exposta ao sol e à chuva, não interessa a ninguém. A produção agrícola é um meio de vida, ainda que a agricultura, segundo lembrou o sr. Prádo Guimarães, na "enquete" do CORREIO PAULISTANO, seja um "modo" de vida. O agricultor — grande ou pequeno — que não encontra meios de transporte para os seus produtos, tenta mudar de ofício.

Quando se fala em exodo dos campos inclui-se e aponta-se, entre os elementos de fixação do homem ao solo, o transporte como um dos principais.

O transporte é a grande razão de ser da atividade agrícola. O lavrador que planta feijão, arroz, batata, trigo, verduras e frutas, não planta para divertir-se, e, sim, para abastecer os mercados consumidores. A atividade agrícola está na dependência dos meios de comunicação e de transporte como a vida do homem na dependência do ar que respira. Não se compreende uma coisa sem outra. Produção abutendo transporte e consumo. O lavrador que vê, durante três ou quatro safras sucessivas, a sua produção apodrecer à chuva, transfere-se para a cidade e torna-se industrial. E,

A revolução dentro da revolução americana

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — As classes privilegiadas do mundo, tremem no dia 4 de julho de 1951. A Declaração de Independência não foi apenas o enasamento de uma nação, mas uma proclamação revolucionária mundial. Foi o Manifesto Democrático, 22 anos antes do Manifesto Comunista. Marx e Engels disseram em 1848 que o mundo tremia diante da proclamação da revolução comunista, embora a sua bandeira não tivesse o apoio de nação alguma. O mundo ocidental viu, porém, na proclamação de 1776 o amanhecer de um povo poderoso, dedicado a uma causa que a maioria dos alcaides do estado de coisas existente.

Pode ser que os 56 signatários da Declaração de Independência fossem na sua grande maioria homens pacíficos que só executavam a missão de desligar o país dos seus vícios coloniais. Mas os principais animadores, Adams, Jefferson, Madison, Hamilton, sabiam perfeitamente que estavam acendendo uma chama de fogo. Não se dá a pouca coisa havia de novo na Declaração e que os que a redigiram, saturados das velhas doutrinas clássicas e das novas concepções filosóficas da Europa, só tinham tido o trabalho de vestir tudo isso num documento singularmente simples e eloquente. O importante era que pela primeira vez essas doutrinas e concepções eram levadas à prática política e delas decorria uma grande esperança humana. Em 1776, essa esperança se tornou potente realidade política, econômica e social. A rebelião de 1776 foi a chave da permanente revolução americana que ainda tem muito para dar ao mundo, por mais que a timidez de muitos dos seus atuais dirigentes pareça negá-lo.

O próprio texto da Declaração mostra que houve a intenção de fazer dela um simples começo e não um marco final. Diz ele: "Sempre que uma forma de governo se transforma em destruidora desses fins (os princípios básicos do regime), o povo tem o direito de alterá-la ou aboli-la, lançando as suas bases sobre os princípios e organizando os seus poderes da maneira que melhor lhe pareça realizar os seus fins de segurança e felicidade." Robert Hutchins, falando em 1948 na Universidade de Chicago de que era presidente, disse: "Que diria o Bureau Federal de Investigações sobre Thomas Jefferson, que disse o seguinte no seu discurso de posse no cargo de presidente da República: 'Se há algo entre nós que queira dissolver esta União ou mudar a sua forma republicana, que erva a sua voz sem ser molestado como um monumento à segurança com que se pode tolerar o erro quando se deixa a razão livre para combater-lo'?"

Para os governos e classes dominantes da Europa em 1776, os conceitos de segurança e felicidade revolucionários instigadores de uma rebelião dos povos contra a ordem estabelecida. A Rússia Czarista detestou muito a reconhecer o governo norte-americano surgido em 1776 do que o governo de Washington demorou a reconhecer em 1933 o governo nascido da revolução soviética de 1917. E certo que esta nação prosperou, defendendo o princípio da reforma e da evolução, do melhoramento gradual do invés da revolução. Mas o espírito revolucionário viveu sempre no espírito e no coração dos seus grandes chefes.

Lemos no discurso de posse de problemas referentes ao Pronto Socorro.

Esteve ontem com o governador o sr. Paulo Nogueira Filho, que regressou de Bruxelas, onde preside o Conselho Nacional da Organização Científica do Trabalho, comunicando ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez os resultados dos trabalhos realizados, inclusive, a decisão de se realizar na Capital paulista a próxima Conferência, quando se comemorará o IV Centenário de São Paulo, devendo comparecer cerca de dois mil técnicos de todos os países.

Choque entre comunistas e anticomunistas

RIO, 17 (Asapress) — Na ilha das Flores onde se encontram centenas de deslocados de guerra russos, húngaros, búlgaros, alemães e etc. houve ontem um choque entre comunistas e anticomunistas, que não teve a mais graves consequências em virtude de intervenção de terceiros.

NOTAS E COMENTARIOS

EXCESSO DE AUTOMOVEIS

No primeiro trimestre do ano corrente chegaram ao Brasil, procedentes dos Estados Unidos, cerca de nove mil automóveis.

Nove mil veículos em três meses representam três mil por mês. Quer dizer que entraram no Brasil, de janeiro a março, cem automóveis por dia. Considerando que São Paulo e o Rio são os principais compradores, conclui-se para os... pedestres paulistanos. Onde terão segura a curta vida? — como o poema de Camões. Segundo estatísticas recentes, só pela passagem de nível da avenida Anhanguaba, sob a avenida 8, João, passam quatro mil por hora, quase setenta por minuto.

Em São Paulo não existe apenas o problema da circulação. Tão importante quanto este é o problema do estacionamento.

As nossas ruas e as nossas praças, no perímetro central pro-

dia em que um morador do "Jardim América" foi obrigado a deixar o automóvel, vamos dizer assim, a cinco minutos do seu escritório, da sua fábrica ou da sua loja, ter condução própria será um castigo. O automóvel é bom porque poupa tempo.

A idéia de obrigá-los os donos de arranha-céus a reservar o andar térreo para garagem a serviço dos respectivos moradores, não tem feito muito progresso. Construíram-se muitos arranha-céus em São Paulo e nenhum deles oferece tal comodidade aos inquilinos. São estes obrigados a disputar um lugarzinho no meio da rua, junto ao meio-fio, ou a pagar estadia nas garagens particulares. Durante o dia, são obrigados a deixar o veículo numa rua qualquer, exposto ao sol e à chuva, quando não às brindeiras de mau gosto dos pedestres.

Saber, por isso, que São Paulo recebe a maior parte daqueles três mil automóveis mensais importados da América do Norte é ficar de cabelo em pé, e imaginar o que não será esta cidade dentro de uns cinco anos, cheia de veículos e sem ruas com largura suficiente para o tráfego monstruoso em perspectiva...

O prefeito da capital promulgou a lei 1.409 concedendo o auxílio de um milhão de cruzeiros para o Hospital Nossa Senhora da Penha, em construção, pertencente à Congregação do Santíssimo Redentor.

No próximo dia 21, o governador do Estado, acompanhado de secretários e membros de seus gabinetes civil e militar, visitará a cidade de Jales, onde preletrará a inauguração do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, de Jales a Jales. Nesta cidade, o professor Lucas Nogueira Garcez receberá os prefeitos dos municípios da região.

Terminadas as cerimônias inaugurais, a comitiva governamental seguirá, em trem especial, para Araraquara, onde chegará na manhã de 24 de fevereiro, a fim de assistir às comemorações de aniversário da cidade, inaugurando o estádio local e a rodovia de Boa Esperança a Jales, que ligará os municípios de Araraquara, Boa Esperança, Bocalina, Dourado e Jales. O regresso do governador do Estado verificar-se-á à tarde de quarta-feira.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas do Rio

RIO, 17 (A. N.) — O sr. ministro do Trabalho baixou portaria designando o dia 23 de novembro do corrente ano para as novas eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Este ato decorre do fato das eleições anteriores terem sido anuladas por não ter sido cumprida a legislação então em vigor.

Getúlio Vargas seria contrário à anistia dos militares políticos

RIO, 17 (News Press) — Fontes ligadas ao Catete informam que o presidente da República está literalmente contra o projeto que concede anistia aos militares. Diz-se que o presidente Vargas teria dado ordem aos seus líderes nas câmaras legislativas, para que a proposição em apreço fosse derrotada pelas forças governistas.

Desliga-se do PSD o sr. Samuel Duarte

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — O sr. Samuel Duarte, telegrafou ao presidente do Diretório Nacional do P. S. D., desligando-se do Partido, tendo em vista as divergências do ambiente nacional, nascida na campanha de 1950, que não foi possível eliminar. Samuel também telegrafou para Nereu e Capameia, renunciando os lugares que ocupava em comissões na Câmara.

Aumento de salário dos bancários

RIO, 17 (News Press) — Fracassaram os entendimentos havidos entre os representantes dos Bancos e os dos bancários, no Ministério do Trabalho, no sentido de estabelecer salários em todo o Brasil. Nova reunião terá lugar, com o mesmo objetivo. Motivou a continuação do impasse a recusa dos bancários em tratar do assunto em um plano nacional, uniforme, mantendo-se irreductíveis no seu ponto de vista de que somente no âmbito regional podem ser consideradas as peculiaridades que escapam aos estudos feitos na capital da República.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Lima Figueiredo, Scalamarini Sobrinho, Pedro Figueiredo, Almirante Leal Costa, Aldo Lupo, José Miraglia, João Pacheco Chaves, Yukishirue Tamura, Luciano Ferreira Filho, senador Cesar Lacerda de Vaz, sr. José Diogo Bastos, coronel Vitor Ribeiro, de Santa Rita do Passa Quatro; Olavo Ferraz de Camargo e Antonio Freire Junior; deputado federal Ulisses Guimarães; ministro João de Deus Cardoso de Melo.

Fornam recebidas pelo governador Lucas Nogueira Garcez as seguintes comissões:

Da diretoria da Associação dos Secretários de Escolas Secundárias, integradas pelos srs. José Francisco Pascoal, Tullio Manoel Elias, Ovídio Cintra, Eduardo Rezende Oliveira, Miguel A. Daniel, Antonio Pacheco e Mario Mauro Junior, que agradeceu ao chefe do Executivo a atenção dispensada aos problemas da classe.

De Bebedouro, composta dos srs. Tibúrcio Gama Filho, Antonio Alves de Toledo, Jonas da Silva, José Pascoal, Paulo Reis Carlos, Antonio Nassif e Nelson Porto Alegre, expondo problemas do município, inclusive da rede de água da cidade, via Cantanhua.

De professores de Santos, integrada pelos srs. Antonio Julio Sampaio, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal Canadã, padre Geraldo Miranda, Gil Stoller de Lima, Antonio Navarro de Andrade, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário de Santos, Joaquim Rebouças de Carvalho Neto, Maria Luis da Rocha e Silva e Maria Bezerra Correia, acompanhada do deputado Altair Couri, a fim de manifestar a satisfação pelos empenhamentos que o Executivo vem realizando na vizinha cidade de Santos.

O chefe do Executivo recebeu os membros do Conselho do Hospital das Clínicas, srs. Antonio Ulhoa Cintra, Benedito Montenegro, Cláudio de Moura Campos, Jaime Cavalcanti e Silvio de Barros, com os quais tratou de

problemas referentes ao Pronto Socorro.

Esteve ontem com o governador o sr. Paulo Nogueira Filho, que regressou de Bruxelas, onde preside o Conselho Nacional da Organização Científica do Trabalho, comunicando ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez os resultados dos trabalhos realizados, inclusive, a decisão de se realizar na Capital paulista a próxima Conferência, quando se comemorará o IV Centenário de São Paulo, devendo comparecer cerca de dois mil técnicos de todos os países.

Voto ao projeto que regula a profissão de economista

RIO, 17 (Asapress) — O presidente do Senado convocou o Congresso para reunir-se no próximo dia 1.º de setembro, às 14 horas, a fim de tomar o voto sobre o projeto que regula a profissão de economista. Foi também designada uma comissão para opinar sobre a matéria.

Faleceu o jornalista Artur Cumplido de Santana

RIO, 17 (A. N.) — Faleceu ontem nesta capital o magistrado e jornalista Artur Cumplido de Santana, fundador e primeiro diretor do "Diário da Noite". Cumplido de Santana deixou as funções de juiz para se candidatar à cadeira de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito, classificando-se em primeiro lugar no concurso. Era consultor jurídico da Prefeitura.

Saudação ao ministro Mario Guimarães.

ELOY CHAVES

Na grande homenagem ha pouco prestada ao magistrado paulista Mario Guimarães, pela sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal, proferiu o dr. Eloy Chaves a seguinte saudação ao ilustre homenageado:

"Meus Senhores

Contemplando a majestade desta reunião onde se encontram os mais altos expoentes da cultura de São Paulo eu me pergunto porque teve alguém a idéia de lembrar meu nome para o grato encargo de saudar o dr. Mario Guimarães nesta festa, e também porque tive eu a coragem de aceitar tal encargo, conhecendo que sou de minha nenhuma valia.

Penso que o que me levou à altura em que estou neste momento foi o desejo que tinham todos de ouvir o depoimento pessoal de alguém que tivesse visto de perto dia a dia se desdobrar uma nobre vida, e, quanto à aceitação de minha parte do alto mandato, a explicação está em não poder recusar esse depoimento.

E, assim explicada minha delicada situação vou dar depoimento ao encargo que recebi, começando como nas velhas histórias: "Era uma vez um moço pobre, retraído e esquivo. Ensinava em um ginásio do interior. Entendeu certo dia de vir à capital procurar maior espaço vital. Foi assim Oficial de Gabinete do Ilustre paulista dr. Oscar Rodrigues Alves, então secretário do Interior do

Saudação ao ministro Mario Guimarães.

ELOY CHAVES

Pelos lugares por que passou seu nome ficou cercado de respeito e de saudade.

No Tribunal de São Paulo, de 1944 a 1947, por eleição, a presidência, e, criado o Tribunal de Justiça Eleitoral foi eleito presidente do mesmo continuando no exercício do seu cargo de desembargador.

Recentemente foi enfim nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, onde vai continuar a manter a tradição de outros ministros paulistas: o austero e respeitado Piza e Almeida, o profundo e reservado Saraiva, o sábio João Mendes, o íntegro Whitaker, o brilhante Hercúlio de Freitas, meu amigo querido sempre lembrado, o reto Washington de Oliveira e entre os vivos o egregio Lauro de Camargo e o grande jurista Costa Manso.

No apogeu da carreira de magistrado com uma esfera de ação mais ampla, com o seu espírito mais esclarecido por constantes estudos, amadurecido no hábito de julgar, bem podemos avallar o grande ministro que vai ser o nosso homenageado.

Não são tranquilos os dias em que vivemos, quer no âmbito da vida universal, quer dentro dos limites do nosso Brasil.

As duas grandes guerras que flagelaram o mundo dentro de um quarto de século abalaram a civilização em seus pilares e criaram graves e quase insuperáveis situações.

Todos os que viveram antes desses cataclismos e ainda vivem na hora presente têm a sensação de que estão sobre uma terra insegura e movediça.

Os povos premiados pelos fenômenos econômicos agitados, e, os homens que tomaram parte nas guerras ou lhes sofreram as consequências aspiram um melhor lugar ao sol.

Surgem assim angustiosos problemas econômicos e sociais e o mesmo direito tem de modificar normas antigas ou criar outras formas para modelar novos preceitos.

Devo dizer-vos dr. Mario Guimarães e a vós meus senhores que na minha vida apagada de homem público, hoje inteiramente encerrada, nunca temi o contacto direto com os humildes. Não sou daqueles que lastimam o passado e só veem perigos e desencantos no presente e no futuro.

Na minha modestia fui com os homens do povo que almejavam a carreira política.

Por ser assim há mais de 25 anos apresentei e defendi na Câmara dos Deputados Federal uma lei tida como revolucionária na época, lei que no dizer do 1.º Congresso de Direito Social do Brasil veio a ser o núcleo de toda nossa moderna legislação trabalhista.

Há agitação nos espíritos, há nas camadas operárias uma espécie de embriaguez de liberdade causada pela obtenção sucessiva de vários direitos de que até agora não gozavam.

Esse estado passará com o tempo pois o equilíbrio social virá com o melhor e completo entendimento entre os empregados e empregadores.

Além disso não há de essencialmente bom e, impregnado como é, em quase sua totalidade, do sentimento católico cristão, tem um poder pacificador e assimilador sobre os elementos alienígenas que constantemente chegam à nossa terra e com ele se confundem.

Dele nada há a temer sobre o futuro, sobretudo se lhe dermos uma melhor instrução que lhe esclareça a inteligência.

O que é preciso é que os que são os desejados e os desejados das grandes massas operárias tenham o patriotismo de dizer aos seus

em si mesmo, na pureza imaculada, na placida rigidez que a nada se dobra e de nada teme senão da outra Justiça, assente na em baixo na consciência das nações e culminante lá em cima no Juízo divino.

Para melhor explicar o lugar e a ação do Juiz na hora grave e perturbada que vivemos convém meditar sobre o que disse o notável e conservador jurista uruguaio Eduardo J. Couture em uma das suas conferências, feitas na Faculdade de Direito de Paris: "O Juiz pode não ser apenas a boca que pronuncia a palavra da Lei, porque a lei não tem a possibilidade material de pronunciar todas as palavras do Direito; a lei procede sobre a base de certas simplificações esquemáticas, enquanto que a vida apresenta diretamente problemas que não fere todos a imaginação do legislador. Quando a lei cai em silêncio poderíamos dizer, seguindo a metáfora do poeta, que esse silêncio está povoado de vozes... Mas quando o Juiz dita a sentença, é um intérprete das palavras da lei, como também das vozes misteriosas e ocultas que nela vivem."

A moderna concepção anglo-americana de Direito, com Holmes à frente, diz que o "direito não é lógico, é muito mais, — experiência". E um dos mestres da escola de Yale, como ainda nos cita Couture, diz: "que o jurista não é um lógico, e sim um engenheiro social."

O moço pobre, esquivo e acanhado fez a sua longa jornada e de degra em degra com a ajuda do seu trabalho e da cultura de seu espírito chegou ao apice de sua carreira.

Ocorre-me neste ponto lembrar as profundas e angustiantes palavras que se encontram no prefácio das memórias de Humberto de Campos, as primeiras, publicadas em sua vida, e, que são na sua essência um livro de purificação, e, não as publicadas após a morte que são antes um brado de revolta e de desespero.

Alé ele diz: — "Os homens bem nascidos — observou Santa-Beuve — levam uma vantagem de, pelo menos, dez anos sobre os seus contemporâneos de origem humilde." Pascal avalla em trinta anos essa diferença. Chego aos quarenta e seis anos ao fim de minha vida. Chego vencido e fatigado, quando outros se encontram no apogeu da saúde e da força. Eu fiz, porém, repito, caminho mais longo, mais aspero, sem água e sem pão."

Em chegando onde me encontro, faço e me aqueles Gregos antigos, que cansados de peregrinar pelo mundo, sentados em um dia, para morrer, a porta dos templos, oferecendo aos Deuses uma última bênção à vida, as suas saudades, o seu cento, e o seu bordão."

Vós dr. Mario Guimarães, mais feliz, embora tivesse percorrido um longo caminho, ao chegar à porta do Templo da Lei, cercado de respeito público, e, com um grande nome, podeis nele entrar para na plenitude de vossa inteligência servir à Justiça servindo o Brasil."

34 pilotos iniciarão hoje a disputa da prova automobilística das "Vinte e Quatro Horas"

COMPETIRA' UMA DUPLA FEMININA FORMADA PELAS PAULISTAS SUSE FITTIPALDI E DARLI RIBEIRO — MODIFICADA A DUPLA GAUCHA — NÃO SERÁ PERMITIDA MODIFICAÇÃO OU ADAPTAÇÃO NOS CARROS — OS INSCRITOS — PREMIO — DESFILE — NOTAS



Chico Landi, um dos fortes competidores, que forma dupla com Sebastião Casini

Com a participação de trinta e quatro pilotos, tem início hoje às 18 horas, no autódromo de Interlagos, a disputa da sensacional prova automobilística das "Vinte e Quatro Horas".

O empreendimento, que pela primeira vez se realiza no continente americano, deve-se à feliz iniciativa do Automóvel Clube do Brasil, que teve para concretizá-la a valiosa cooperação do Conselho Nacional do Petróleo, da "Mercedes-Benz", da Pirelli S. A. e da "Shell-Tex", que contribuíram com a gasolina e o óleo "Diesel", com os carros, com os pneus e com os lubrificantes.

A competição atraiu de tal forma o entusiasmo dos adeptos do esporte do volante que, apesar da firma "Mercedes-Benz", só cerca de dez carros para a A. C. B. indicou os respectivos pilotos, vão competir dezesseis carros, sete deles adquiridos pelos próprios corredores para participar do magna certame.

E, não fosse a escassez de car-

ros da marca "Mercedes-Benz", que se esgotaram na praça, maior seria ainda o número de concorrentes.

Não há dúvida de que se trata de um empreendimento patriótico, pois serão empregados como combustível gasolina e óleo provenientes da Refinaria de Meta-ripe, na Bahia, e os carros serão providos com pneus e acumuladores de fabricação nacional.

Dado o caráter da competição, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, resolveu oficializar a prova e doou uma taça que será conferida ao vencedor.

Precisamente às 16 horas, o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, dará a saída na presença do sr. ministro da Viação, do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, do presidente da A. C. B., jornalistas, convidados e do público em geral.

A prova termina no dia seguinte, à mesma hora do seu início,

sendo considerado vencedor o concorrente que tiver obtido maior quilometragem.



Suse Fittipaldi, uma das componentes da dupla feminina

UMA DUPLA FEMININA

Fato notável, pois a competição é uma prova de resistência, e a

inscrição de uma dupla feminina, formada pelas paulistas Suse Fittipaldi-Darli Ribeiro.

Não constitui uma novidade para nós a presença de representantes do belo sexo em competições do esporte do volante; contudo, o fato é digno de registro em se tratando de uma prova desse gênero.

MAIS UMA DUPLA PAULISTA

Inscreeu-se mais uma dupla paulista, e por sinal que é formada por Wilson Fittipaldi e João Ribeiro, respectivamente, esposas das que constituirão a dupla feminina.

AUSENTE TEFFÉ

Tendo de ausentar-se do país, não poderá participar da prova o volante carioso Manuel de Teffé, que formaria dupla com o veterano piloto Primo Flores.

Para substituí-lo, foi indicado Fernando Magalhães, que será companheiro do "vovô" do automobilismo.

MODIFICADA A DUPLA GAUCHA

A dupla gaucha, que inicialmente era formada pelos irmãos Julio e Catarino Andreatta, foi modificada, ficando constituída de Aristides Bertuol e Catarino Andreatta, dois altos valores do automobilismo sulino.

NÃO É PERMITIDA MODIFICAÇÃO OU ADAPTAÇÃO

Como já adiantamos, é expressamente proibido fazer qualquer modificação ou adaptação nos carros, os quais são de tipo "standard".

Na hipótese de ser encontrado algum carro em desacordo com essas prescrições, será ele automaticamente excluído, não podendo dar a saída.

Sendo os carros divididos em duas categorias, propulsados a gasolina e óleo "Diesel", as classificações serão feitas em separado.

CHEGADA DAS AUTORIDADES

Chegarão hoje ao aeroporto de

Congonhas as autoridades incumbidas de superintender o certame. Virão os srs. ministro da Viação, gal. Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e cel. Silvio Americo de Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil.

do Daniel Rodrigues-Luziano Bonini, N.º 30 — Rosivaldo Malsur Francisco-Arthur Troula, N.º 32 — Wilson Fittipaldi-João Ribeiro, N.º 34 — Francisco Marques-Francisco Azevedo, N.º 38 — Suse Fittipaldi-Darli Ribeiro, N.º 42 — Chico Landi-Sebastião Ca-



Membros da comissão esportiva do A. C. B. examinando um dos carros "Mercedes-Benz" que participará da prova

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

CARIÓCAS — N.º 2 — Luiz

Mario Pollo-Gilberto Machado,

N.º 4 — Primo Flores-Fernando

Magalhães, N.º 10 — Gino Blan-

co-Pinho Pires, N.º 16 — Ru-

bens Abrunhosa-Anuar de Góis

Daker, N.º 22 — José Ambrosio-

Gerd Stollenberg, N.º 28 — Ol-

demar Ramos-Venturi Antonio,

N.º 36 — Henrique Casini-Ben-

edito Lopes, N.º 40 — Francisco

Silva-Geraldo Bonn.

PAULISTAS — N.º 6 — Clau-

sinl, N.º 44 — Arlindo Aguiar,

Godofredo Viana, N.º 46 — Fran-

cisco Creditino-Aldo Bottiani,

GAUCHOS — N.º 12 — Ari-

stides Bertuol-Catarino Andreatta,

DESTILE

Os organizadores deliberaram

promover um desfile dos carros

inscritos, às 15 horas de hoje,

uma hora antes do sensacional

"larga" para a prova dos 24 ho-

ras. Para esse desfile são con-

vidados todos os possuidores de

carros Mercedes-Benz, mesmo aque-

les que não se encontram inscri-

O São Paulo a procura da reabilitação no cotejo de hoje com o Comercial

FAVORITO ABSOLUTO O TRICOLOR NA PARTIDA CONTRA O ALVI-RUBRO — SURGE NOVA VANGUARDA DO "ONZE" DO CANIN-DE' — GRANDE INTERESSE PELA APRESENTAÇÃO DE LAFAIETE E ALVARO NO TRICOLOR — ESCALADOS OS QUADROS

O São Paulo sofreu um tropeço, até certo ponto natural, em Santos, perdendo a liderança do campeonato, quando foi vencido pelo clube de Vila Belmiro. Nas condições em que o

quadro se encontra, dificilmente os companheiros de Noronha conseguirão passar por um antagonista da chamada "classe média". E que ficou patenteada, através das exhibições já realizadas pelo tricolor, a falta de uma vanguarda capaz de sustentar a defesa contrária durante os noventa minutos de jogo. Os atacantes, a certa altura de uma partida, inexplicavelmente desapareceram do gramado, deixando sua linha defensiva suportar o maior volume de jogo do adversário, quase

sempre com desvantagem para o gremio das três cores, que não pôde por isso manter uma posição de destaque dentro do certame em curso.

Hoje, contra o Comercial, o São Paulo vai apresentar uma nova vanguarda. Nada mais auspicioso para os "fans" da agremiação dirigida pelo dinâmico Cicero Pompeu de Toledo,

que continua "torcendo" para quem se diz maravilhas. Pelo menos nos treinos efetuados sob a direção de Leonidas, Lafaiete provou que está em condições de ser bem sucedido na apresentação. O mesmo acontece com Alvaro, "crack" recém-contratado pelo tricolor, de quem se espera alguma coisa, principalmente quando se sabe que Alvaro foi um dos positivos elementos da vanguarda do Vasco da Gama.

O Comercial, até o presente, nada de prático conseguiu apresentar a não ser a vitória obtida sobre o Nacional, única do atual certame. Insucessos sobre insucessos tem conhecido o gremio da praça Clovis Bevilacqua. Quase todas as derrotas lhe foram impostas em autênticas "goleadas", o que abateu sen-

velmente o espírito de luta da equipe, que se encontra algo afetada pelos sucessivos reveses.

Hoje, sob nova direção técnica, pois Hortêncio de Sousa tomou conta da orientação do quadro alvi-rubro, espera-se que o Comercial faça força suficiente para não facilitar uma vitória adversária. Em hipótese alguma, salvo de uma jornada anormal do tricolor, o alvi-rubro poderá pretender melhor resul-

tado. Todavia, não custa companheiros de Servílio fazer um pouco de força.

Os quadros deverão apresentar-se assim organizados:

SÃO PAULO — Poy, Saverio e Pico; Bauer, Alfredo e Noronha; Aleixo, Augusto, Alvaro, Mendu e Lafaiete.

COMERCIAL — Bino, Isidoro e Valussi; Clovis, Bolinha e Belfari; Antoninho, Servílio, Severo, Jonas e Bernardi.

JOGOS QUE COMPLETAM A 8.a RODADA

Hoje à tarde terá prosseguimento o campeonato bandeirante com duas partidas: na capital jogam Comercial e São Paulo; em Vila Belmiro serão adversários XV de Novembro e Santos.

Completando a oitava jornada, iniciada quarta-feira última com o prelo Corinthians vs. Juventus, amanhã teremos mais os seguintes prelos: Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos; Jabaquara vs. Guarani; Ponte Preta vs. Portuguesa santista e Radium vs. Nacional.

Santos e XV de Novembro jogam hoje à tarde em Vila Belmiro

A PARTIDA É APRESENTADA COMO DAS MAIS FÁCEIS PARA OS PRAIANOS — OS COM-
PANHEIROS DE GATÃO QUEREM EVITAR UM REVÊS — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Em prosseguimento à oitava rodada, hoje, em Santos, jogam as equipes do Santos e do XV de Novembro, numa partida que se afigura fácil para os companheiros de Antoninho, após a repetição da última semana, quando derrubaram o líder da tabela, o São Paulo, através de uma partida em que ficou patenteada a boa forma que desfrutam os pupilos de Comitente.

O XV de Novembro é um quadro voluntarioso. Seus defensores sabem empregar todos os esforços para alcançar um resultado de honra às suas cores. Hoje, naturalmente, tudo será feito nesse sentido, pois os piracicabanos julgam que surgiu uma oportunidade excepcional para colher mais um magnífico resultado dentro do campeonato bandeirante, que já começou a movimentar as massas, isso em virtude dos resultados surpreendentes que vem apresentando nesta altura, quando se torna acirrada a luta pelo primeiro posto. E o Santos é um dos clubes que espera colocar-se entre os melhores classificados, por esse motivo, não deverá descurar-se do seu antagonista, que poderá causar uma decepção aos associados do "Campeão da Técnica e da Disciplina".

QUADROS PROVÁVEIS

As duas equipes, para o embate de hoje, deverão formar assim constituídas:

SANTOS — Leonido; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Ivan; Cento e Nove, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Ildarte; Cardozo, Armando e Adolphino; Nelson, Moreno, Gatão, Genê e Rabeca.

Osvaldo Silva (84) e Paulo Sacoman lutam hoje no ginásio do Pacaembu

KALED TERA' NO CARIOCA GONZAGA UM ADVERSÁRIO PERIGOSO — AS PRELIMINARES ESTÃO ENTREGUES A BONS AMADORES — PROGRAMA

Defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, os dois melhores pugilistas profissionais da categoria peso médio, sendo difícil prognosticar-se o vencedor da refrega a ser travada entre Osvaldo Silva (84), carioca, e Paulo Sacoman, paulista.

O esmurador guanabarrino tem como "handicap" maior experiência e traquejo do ringue e o pugilista bandeirante tem a seu favor mocidade e um físico privilegiado.

Gracias ao longo tirocinio adquirido em tabuleiros internacionais, "84" procurará valer-se dos

NOTAS CARIÓCAS

RIO, 17 — Após cinco meses de negociações acaba de chegar a esta capital o novo técnico de remo do Vasco da Gama. Seu nome é Herbert Buhz, mais renomado valor do remo de toda a Alemanha, e mesmo de toda a Europa. Alojando-se na Lagoa Rodrigo de Freitas percorreu instalações náuticas de seu novo clube, declarando nada haver na Europa parecido em matéria de bom gosto conforto e comodidade aos praticantes de canoagem.

O caso de Joel do Botafogo, restitui com um requerimento do advogado do zagueiro, endereçado ao Superior Tribunal da C. B. D., reclamando medidas contra o acordo do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol, que classifica a pendência do jogador com o clube em questão. O sr. Juandir Lodi, presidente do Superior Tribunal da C. B. D. aceitou o recurso.

— A Associação de Atletas Profissionais requereu mandado de segurança contra a resolução do Conselho Nacional de Desportos que regula as transferências dos profissionais de futebol. O advogado Abraham Tibet requereu a medida que confere a resolução legal e constitucional, baseado no disposto no parágrafo segundo do artigo 324 do Código Civil.

— O sr. Vargas Neto, presidente do C. N. D. falou à reportagem, dizendo estar surpreso com a manifestação do Sindicato Profissional por serem as atuais normas quase uma cópia da lei de transferência até há

pouco em vigor. A única alteração prevista, disse aquele padreiro, é a inatividade dos atletas quando estes não entrarem em acordo com o clube que os tem sob contrato.

— Agiste-se que a visita do sr. Alfonso Doce, à esta capital, estaria ligada ao movimento de reaproximação que se vem observando nos círculos desportivos argentinos, a fim de restabelecer as relações entre a Associação de Futebol Argentina e a Confederação Brasileira de Desportos, que ele representa em Buenos Aires.

Possivelmente, o sr. Alfonso Doce, será o porta voz do ponto de vista da Argentina, procurando fazer sondagens sobre uma fórmula capaz de solucionar a situação em que se encontra o futebol entre os dois países vizinhos.

— O Mackenzie A. C., promotor da temporada do Racing ao Brasil, irá a Santos no fim do corrente mês, a fim de disputar com o Santos F. C. duas partidas de futebol. A primeira delas será realizada no dia 1.º de setembro próximo.

— Viajando hoje por via aérea, com destino à Colômbia, os srs. Luiz Aranha e Luiz Vaz, que irão fazer um último esforço na tentativa de melhoria do futebol colombiano.

Segundo informações prestadas à reportagem, o vice-presidente da F. I. F. A. e o presidente da Confederação Sul-Americana, entrarão em contato com os dirigentes das duas entidades em litígio.



Osvaldo Silva (84), traquejado profissional carioca

os prediletos do contendor. Senhor de um "punch" arrasador e dotado de notável resistência, Sacoman, mercê dessas qualidades, galgou posição de relevo na carreira que abraçou, obtendo, desde que passou ao profissionalismo, espetaculares vitórias por nocute.

A peleja servirá para que se possa aquilatar o valor do neoprofissional bandeirante, pois ele terá no consagrado pugilista carioca um antagonista de respeito.

Outro embate fadado a ser dos mais renhidos é o que reúne o paulista Kaled Curi e o carioca Esmar Gonzaga.

O paulista é superior em classe, todavia, o carioca sempre se dá desigualdade com acerrada indele combativa e forte musculatura.

Nas pelepas preliminares teremos em ação os nossos melhores amadores, entre eles José Neves Martins, Reinaldo Huggemeyer,

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Peso leve — José Gonçalves Filho (Niterói) x Antonio Dal Rovere (Sta. Marina).

2.a LUTA — Peso mosca — José Neves Martins (Santa Marina) x Ari dos Santos (Guarani).

3.a LUTA — Peso meio-médio — Reinaldo Huggemeyer (Pernambuco) x Paulino de Sousa (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

4.a LUTA — Peso meio-médio — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Antonio Micheletto (Niterói).

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Jorge Matuk (São Paulo) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)

6.a LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) x Esmar Gonzaga (carioca).

7.a LUTA — Peso médio — Paulo Sacoman (paulista) x Osvaldo Silva "84" (carioca).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda, a preços populares.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.P. — Marcelo de Castro Leite, Diretor do Espetáculo; José D'Andrade, Comissão técnica; Modesto J. Pereira e José P. Vaz Guimarães, Administradores; Ademir Pereira de Souza, Médico; Dr. Osvaldo Sanz Duro, Anunciadores; Gamba e Fonseca, Cronometristas; Otacilio Soubie, Antonio Leite Carreiro, Manuel Cortopassi, João Carlos Moreira, Juizes; Roque Vecci, Lucio Inacio, Bruno Muffatti, Antonio Zivarello, Juizes; José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Bernardo Melhado Filho, Valdemar Zumbano, Paulo Rustichei, Michelino Abate, Cesario Aloncio, Hermilino Spalla, Atílio Bianchi, José Nicolli, Beniamino Ruta, Valdemiro Gamba de Sá.

5 POR DIA...

1 — Foi em 1910 que aqui esteve o famoso quadro inglês denominado "Corinthians". Constituído de estudantes das universidades de Oxford e Cambridge. Seus jogadores eram todos de primeira plana ou "blues". "Blue" é o nome que recebia um jogador de Oxford ou Cambridge que passava para o quadro principal e a jogar com uma camisa azul (blue).

2 — Paul H. Holmes, multimilionário americano, na mocidade, foi entusiasta esportista praticante. A despeito de seus sessenta e poucos anos de idade ainda joga, e bem, o golfe. Em 36, Holmes organizou a "Fundação Atlética Holmes" objetivando servir os desportos, seus interesses e estimular sua prática. Dispendeu quantia fabulosa para tal fim. A biblioteca esportiva que instalou — para citar um exemplo — é a mais completa do mundo.

3 — Tommy Burns, canadense, que foi o quinto campeão mundial de box, peso pesado, em 8 de maio de 1907, ainda na categoria de meio-pesado, derrotou Jack O'Brien de Filadélfia, em Los Angeles, em 20 assaltos, por decisão. Seria o campeão mundial dos meios-pesados, mas não quis esse título, que ficou vago.

4 — A entidade bancária de esportes mais antiga do Brasil é a "Liga Bancária de Esportes Atléticos". Foi fundada em São Paulo em 26-2-1929.

5 — A Taça "Rio Branco" foi instituída em 1916. Em 6 de setembro de 1931, no estádio do Fluminense, no Rio, sua primeira disputa. Os brasileiros derrotaram os uruguaios por 2 a 0. Gols de Nilo. No ano anterior, 30, os uruguaios tinham conquistado o primeiro Campeonato Mundial de Futebol. O quadro vencedor dos uruguaios: Veloso; Domingos e Hildegarde; Hermogenes, Gagliardo e Alfredo; Valter Nilo, Carvalho Leite, Felício e Teófilo. Nesse jogo, foi a estreia de Domingos na seleção nacional. Leonidas apareceu na reserva. — L. S.

6 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

7 — O representante do Departamento de Esportes para esta etapa são os seguintes: Monte Alto, Anibal Machado; Jaboticabal, Francisco Carvalho Ferraz; São José dos Campos, Pedro de Sousa e em Itapollis, Francisco Pereira da Silva.

8 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

9 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

10 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

11 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

12 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

13 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

14 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

15 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

IV CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES DO INTERIOR

O interessante certame prosseguirá hoje e amanhã — Cidades-sedes para os confrontos dos dias 25 e 26

Terão sequência durante os dias de hoje e amanhã, em quatro cidades bandeirantes, os jogos preliminares do IV Campeonato Colegial de Esportes do Interior. Pelejas de voleibol e bola ao cesto serão realizadas pelos alunos de estabelecimentos oficiais de ensino das seguintes cidades:

Em Jaboticabal — Jaboticabal — Cestobol e voleibol masculino e feminino; Bebedouro — Cestobol masculino e feminino, voleibol masculino; Bragança Paulista — Voleibol masculino e feminino; Taquaritinga — Cestobol masculino e feminino, voleibol feminino.

Em Itapollis — Itapollis — Cestobol e voleibol masculino e feminino; Tanabi — Bola ao cesto masculino e feminino, voleibol masculino; Mirassol — Cestobol masculino e feminino, voleibol masculino; Novo Horizonte — Voleibol e cestobol masculino.

Em Monte Alto — Monte Alto — Cestobol e voleibol masculino e feminino; Limeira — Cestobol e voleibol masculino e feminino; S. Carlos — Cestobol e voleibol masculino; Matão — Cestobol masculino, voleibol feminino.

Em São José dos Campos — São José dos Campos — Cestobol e voleibol masculino e feminino; Mori das Cruzes — Cestobol e voleibol masculino; Pindamonhangaba — Voleibol feminino.

Representantes

Os representantes do Departamento de Esportes para esta etapa são os seguintes: Monte Alto, Anibal Machado; Jaboticabal, Francisco Carvalho Ferraz; São José dos Campos, Pedro de Sousa e em Itapollis, Francisco Pereira da Silva.

JOGOS NA CAPITAL

Os jogos de voleibol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

16 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

17 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

18 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

19 — O jogo de futebol e bola ao cesto referentes à fase eliminatória e os quais tomarão parte as equipes dos colejos estaduais "Fênix das Fozes" e "Presidente Roosevelt" serão realizados na noite do próximo dia 22, quarta-feira, em local a ser ainda designado.

G. E. BOTAFOGO 1 vs. GAUCHO DO PARÍ 1

O encontro efetuado domingo último entre o G. E. Botafogo e o Gaúcho Clube não passou de um empate por 1 tento. O jogo do Botafogo foi marcado por um jogo de defesa. Na primeira metade, o Gaúcho marcou 1 tento, e o Botafogo marcou 1 tento.

C. A. Democrático (Vila Mazzei) 1 vs. E. C. Bahia 1

Com o resultado de 1 tento por 1, cada lado, empataram, dominando o jogo, o C. A. Democrático de Vila Mazzei e o E. C. Bahia. A partida correspondeu a uma expectativa, dada a boa apresentação das equipes. O resultado registrado no

O "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS, O MELHOR NUMERO DE HOJE

FOXAJAX E PREGO, COMO AS MAIORES CARTAS DO PAREO — INTERESSANTE A ELIMINATORIA DE POTRANCAS PERDEDORAS DE TRES ANOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar logo mais, em Cidade Jardim, uma sabatina fadada a grande sucesso.

O programa, constituído apenas de pares comuns e em numero de seis, mas todos com um regular numero de concorrentes e muito equilibrados, apresenta, como ponto alto, o "handicap" dos potros importados, no quarto de 1.300 metros e com as inscrições de Foxajax, Prego, Mont Carlo, Brumosa, Sin Falta e Preferida, parecendo a carreira a melhor do dia.

Outro numero de interesse do festival de hoje é a prova de potranças de tres anos, sem vitórias, em 1.400 metros e com o concurso de Goriaza, Sarita, Lady America, Aventura, Dargie e Latona.

INFORMES

Encontrarão os leitores a seguinte análise das informações do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1. Pareo — Cr\$ 340.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

2. Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

3. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

4. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

5. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

6. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

7. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

8. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

9. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

10. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

11. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

12. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

13. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

14. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

15. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

16. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

17. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

18. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

19. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

20. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

21. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

22. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

23. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

24. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

25. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

26. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

27. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

28. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

29. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

30. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

31. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

32. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

33. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

34. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

35. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

36. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

37. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

38. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

39. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

40. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

41. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

42. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

43. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

44. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

45. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

46. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

47. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

48. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

49. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

50. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

51. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

52. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

53. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

54. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

55. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

56. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

57. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

58. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

59. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

60. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

61. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

62. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

63. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

64. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

65. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

66. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

67. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

68. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

69. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

70. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

71. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

72. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

73. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

74. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

75. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

(5) Osiria, O. Reichel ... 54
Bohemio, que na anterior apresentação foi tirado da valentia da carreira, está refeito do contratamento e anda muito bem, constituindo muito boa indicação. Tira, porém, em Crates, que descausou e retorna com uma peripetia de adversário perigoso. Fascinação tem um trabalho de 58" para a distância, o que a credencia a vitória. Notório é ligeiro, mas não lhe será fácil fogar. O companheiro Nicolau não evoluiu ainda o bastante. Osiria acumula fracasso. Não inspira grande confiança.

6. Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1. Mono Solo, P. Vaz ... 56
2. Fundamento, D. Garcia ... 56
3. Ankara, A. Lucca ... 54
4. Crivador, W. O. Silva ... 56
5. Dallas, E. Molina ... 54
6. Gacy Kid, O. Reichel ... 54
7. Guaxa, R. Zamudio ... 56
8. Nardo, J. Carvalho ... 56
9. Soler, C. Bini ... 56
10. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
11. Rossela, H. Molina ... 54
12. Alabama, J. Alves ... 56
13. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
14. Nardo, J. Carvalho ... 56
15. Soler, C. Bini ... 56
16. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
17. Rossela, H. Molina ... 54
18. Alabama, J. Alves ... 56
19. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
20. Nardo, J. Carvalho ... 56
21. Soler, C. Bini ... 56
22. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
23. Rossela, H. Molina ... 54
24. Alabama, J. Alves ... 56
25. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
26. Nardo, J. Carvalho ... 56
27. Soler, C. Bini ... 56
28. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
29. Rossela, H. Molina ... 54
30. Alabama, J. Alves ... 56
31. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
32. Nardo, J. Carvalho ... 56
33. Soler, C. Bini ... 56
34. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
35. Rossela, H. Molina ... 54
36. Alabama, J. Alves ... 56
37. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
38. Nardo, J. Carvalho ... 56
39. Soler, C. Bini ... 56
40. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
41. Rossela, H. Molina ... 54
42. Alabama, J. Alves ... 56
43. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
44. Nardo, J. Carvalho ... 56
45. Soler, C. Bini ... 56
46. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
47. Rossela, H. Molina ... 54
48. Alabama, J. Alves ... 56
49. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
50. Nardo, J. Carvalho ... 56
51. Soler, C. Bini ... 56
52. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
53. Rossela, H. Molina ... 54
54. Alabama, J. Alves ... 56
55. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
56. Nardo, J. Carvalho ... 56
57. Soler, C. Bini ... 56
58. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
59. Rossela, H. Molina ... 54
60. Alabama, J. Alves ... 56
61. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
62. Nardo, J. Carvalho ... 56
63. Soler, C. Bini ... 56
64. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
65. Rossela, H. Molina ... 54
66. Alabama, J. Alves ... 56
67. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
68. Nardo, J. Carvalho ... 56
69. Soler, C. Bini ... 56
70. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
71. Rossela, H. Molina ... 54
72. Alabama, J. Alves ... 56
73. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
74. Nardo, J. Carvalho ... 56
75. Soler, C. Bini ... 56
76. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
77. Rossela, H. Molina ... 54
78. Alabama, J. Alves ... 56
79. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
80. Nardo, J. Carvalho ... 56
81. Soler, C. Bini ... 56
82. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
83. Rossela, H. Molina ... 54
84. Alabama, J. Alves ... 56
85. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
86. Nardo, J. Carvalho ... 56
87. Soler, C. Bini ... 56
88. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
89. Rossela, H. Molina ... 54
90. Alabama, J. Alves ... 56
91. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
92. Nardo, J. Carvalho ... 56
93. Soler, C. Bini ... 56
94. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
95. Rossela, H. Molina ... 54
96. Alabama, J. Alves ... 56
97. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
98. Nardo, J. Carvalho ... 56
99. Soler, C. Bini ... 56
100. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
101. Rossela, H. Molina ... 54
102. Alabama, J. Alves ... 56
103. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
104. Nardo, J. Carvalho ... 56
105. Soler, C. Bini ... 56
106. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
107. Rossela, H. Molina ... 54
108. Alabama, J. Alves ... 56
109. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
110. Nardo, J. Carvalho ... 56
111. Soler, C. Bini ... 56
112. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
113. Rossela, H. Molina ... 54
114. Alabama, J. Alves ... 56
115. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
116. Nardo, J. Carvalho ... 56
117. Soler, C. Bini ... 56
118. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
119. Rossela, H. Molina ... 54
120. Alabama, J. Alves ... 56
121. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
122. Nardo, J. Carvalho ... 56
123. Soler, C. Bini ... 56
124. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
125. Rossela, H. Molina ... 54
126. Alabama, J. Alves ... 56
127. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
128. Nardo, J. Carvalho ... 56
129. Soler, C. Bini ... 56
130. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
131. Rossela, H. Molina ... 54
132. Alabama, J. Alves ... 56
133. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
134. Nardo, J. Carvalho ... 56
135. Soler, C. Bini ... 56
136. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
137. Rossela, H. Molina ... 54
138. Alabama, J. Alves ... 56
139. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
140. Nardo, J. Carvalho ... 56
141. Soler, C. Bini ... 56
142. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
143. Rossela, H. Molina ... 54
144. Alabama, J. Alves ... 56
145. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
146. Nardo, J. Carvalho ... 56
147. Soler, C. Bini ... 56
148. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
149. Rossela, H. Molina ... 54
150. Alabama, J. Alves ... 56
151. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
152. Nardo, J. Carvalho ... 56
153. Soler, C. Bini ... 56
154. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
155. Rossela, H. Molina ... 54
156. Alabama, J. Alves ... 56
157. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
158. Nardo, J. Carvalho ... 56
159. Soler, C. Bini ... 56
160. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
161. Rossela, H. Molina ... 54
162. Alabama, J. Alves ... 56
163. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
164. Nardo, J. Carvalho ... 56
165. Soler, C. Bini ... 56
166. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
167. Rossela, H. Molina ... 54
168. Alabama, J. Alves ... 56
169. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
170. Nardo, J. Carvalho ... 56
171. Soler, C. Bini ... 56
172. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
173. Rossela, H. Molina ... 54
174. Alabama, J. Alves ... 56
175. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
176. Nardo, J. Carvalho ... 56
177. Soler, C. Bini ... 56
178. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
179. Rossela, H. Molina ... 54
180. Alabama, J. Alves ... 56
181. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
182. Nardo, J. Carvalho ... 56
183. Soler, C. Bini ... 56
184. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
185. Rossela, H. Molina ... 54
186. Alabama, J. Alves ... 56
187. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
188. Nardo, J. Carvalho ... 56
189. Soler, C. Bini ... 56
190. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
191. Rossela, H. Molina ... 54
192. Alabama, J. Alves ... 56
193. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
194. Nardo, J. Carvalho ... 56
195. Soler, C. Bini ... 56
196. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
197. Rossela, H. Molina ... 54
198. Alabama, J. Alves ... 56
199. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
200. Nardo, J. Carvalho ... 56
201. Soler, C. Bini ... 56
202. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
203. Rossela, H. Molina ... 54
204. Alabama, J. Alves ... 56
205. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
206. Nardo, J. Carvalho ... 56
207. Soler, C. Bini ... 56
208. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
209. Rossela, H. Molina ... 54
210. Alabama, J. Alves ... 56
211. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
212. Nardo, J. Carvalho ... 56
213. Soler, C. Bini ... 56
214. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
215. Rossela, H. Molina ... 54
216. Alabama, J. Alves ... 56
217. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
218. Nardo, J. Carvalho ... 56
219. Soler, C. Bini ... 56
220. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
221. Rossela, H. Molina ... 54
222. Alabama, J. Alves ... 56
223. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
224. Nardo, J. Carvalho ... 56
225. Soler, C. Bini ... 56
226. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
227. Rossela, H. Molina ... 54
228. Alabama, J. Alves ... 56
229. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
230. Nardo, J. Carvalho ... 56
231. Soler, C. Bini ... 56
232. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
233. Rossela, H. Molina ... 54
234. Alabama, J. Alves ... 56
235. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
236. Nardo, J. Carvalho ... 56
237. Soler, C. Bini ... 56
238. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
239. Rossela, H. Molina ... 54
240. Alabama, J. Alves ... 56
241. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
242. Nardo, J. Carvalho ... 56
243. Soler, C. Bini ... 56
244. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
245. Rossela, H. Molina ... 54
246. Alabama, J. Alves ... 56
247. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
248. Nardo, J. Carvalho ... 56
249. Soler, C. Bini ... 56
250. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
251. Rossela, H. Molina ... 54
252. Alabama, J. Alves ... 56
253. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
254. Nardo, J. Carvalho ... 56
255. Soler, C. Bini ... 56
256. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
257. Rossela, H. Molina ... 54
258. Alabama, J. Alves ... 56
259. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
260. Nardo, J. Carvalho ... 56
261. Soler, C. Bini ... 56
262. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
263. Rossela, H. Molina ... 54
264. Alabama, J. Alves ... 56
265. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
266. Nardo, J. Carvalho ... 56
267. Soler, C. Bini ... 56
268. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
269. Rossela, H. Molina ... 54
270. Alabama, J. Alves ... 56
271. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
272. Nardo, J. Carvalho ... 56
273. Soler, C. Bini ... 56
274. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
275. Rossela, H. Molina ... 54
276. Alabama, J. Alves ... 56
277. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
278. Nardo, J. Carvalho ... 56
279. Soler, C. Bini ... 56
280. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
281. Rossela, H. Molina ... 54
282. Alabama, J. Alves ... 56
283. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
284. Nardo, J. Carvalho ... 56
285. Soler, C. Bini ... 56
286. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
287. Rossela, H. Molina ... 54
288. Alabama, J. Alves ... 56
289. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
290. Nardo, J. Carvalho ... 56
291. Soler, C. Bini ... 56
292. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
293. Rossela, H. Molina ... 54
294. Alabama, J. Alves ... 56
295. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
296. Nardo, J. Carvalho ... 56
297. Soler, C. Bini ... 56
298. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
299. Rossela, H. Molina ... 54
300. Alabama, J. Alves ... 56
301. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
302. Nardo, J. Carvalho ... 56
303. Soler, C. Bini ... 56
304. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
305. Rossela, H. Molina ... 54
306. Alabama, J. Alves ... 56
307. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
308. Nardo, J. Carvalho ... 56
309. Soler, C. Bini ... 56
310. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
311. Rossela, H. Molina ... 54
312. Alabama, J. Alves ... 56
313. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
314. Nardo, J. Carvalho ... 56
315. Soler, C. Bini ... 56
316. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
317. Rossela, H. Molina ... 54
318. Alabama, J. Alves ... 56
319. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
320. Nardo, J. Carvalho ... 56
321. Soler, C. Bini ... 56
322. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
323. Rossela, H. Molina ... 54
324. Alabama, J. Alves ... 56
325. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
326. Nardo, J. Carvalho ... 56
327. Soler, C. Bini ... 56
328. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
329. Rossela, H. Molina ... 54
330. Alabama, J. Alves ... 56
331. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
332. Nardo, J. Carvalho ... 56
333. Soler, C. Bini ... 56
334. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
335. Rossela, H. Molina ... 54
336. Alabama, J. Alves ... 56
337. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
338. Nardo, J. Carvalho ... 56
339. Soler, C. Bini ... 56
340. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
341. Rossela, H. Molina ... 54
342. Alabama, J. Alves ... 56
343. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
344. Nardo, J. Carvalho ... 56
345. Soler, C. Bini ... 56
346. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
347. Rossela, H. Molina ... 54
348. Alabama, J. Alves ... 56
349. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
350. Nardo, J. Carvalho ... 56
351. Soler, C. Bini ... 56
352. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
353. Rossela, H. Molina ... 54
354. Alabama, J. Alves ... 56
355. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
356. Nardo, J. Carvalho ... 56
357. Soler, C. Bini ... 56
358. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
359. Rossela, H. Molina ... 54
360. Alabama, J. Alves ... 56
361. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
362. Nardo, J. Carvalho ... 56
363. Soler, C. Bini ... 56
364. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
365. Rossela, H. Molina ... 54
366. Alabama, J. Alves ... 56
367. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
368. Nardo, J. Carvalho ... 56
369. Soler, C. Bini ... 56
370. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
371. Rossela, H. Molina ... 54
372. Alabama, J. Alves ... 56
373. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
374. Nardo, J. Carvalho ... 56
375. Soler, C. Bini ... 56
376. Ponche Claro, Pinh. F. ... 58
377. Rossela, H. Molina ... 54
378. Alabama, J. Alves ... 56
379. Gold Girl, R. Zamudio ... 54
380. Nardo, J. Carvalho ... 56
381. Soler, C. Bini ...

Seção Comercial

AS TAXAS DE DESCONTOS, NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As taxas de juros de descontos a prazo curto foram aumentadas, acompanhando o aumento das taxas nos descontos a longo prazo.

Tal aumento era esperado. Os descontos de títulos comerciais tinham, na realidade, sendo feitos gratuitamente, com juros mais elevados desde alguns meses e o atual aumento nas "taxas parciais", como o aumento que houve em fevereiro apenas veio reconhecer as taxas pelas quais os bancos estavam descontando tais títulos.

O aumento das taxas de descontos bancários, porém, foi o primeiro ocorrido desde agosto de 1949 e foi o maior desde o fim da guerra. As companhias de descontos estão enfrentando maiores despesas para o funcionamento e salários de seus empregados, do mesmo modo que os bancos de compensação, mas a elevação das taxas de juros dos títulos comerciais reflete o fato de ser crescente o número de títulos apresentados para desconto.

Por outro lado, no contrário das expectativas, há indícios de que os compradores de imóveis não serão obrigados a pagar juros mais elevados pelas novas hipotecas, pelo menos durante alguns meses. Apesar de algumas pequenas empresas de construção terem elevado suas taxas de juros hipotecárias de 4 para 5 e 1/4 por cento, a maioria das empresas de construção, inclusive as maiores, não se mostram apressadas em modificar as taxas.

Segundo a "Building Societies Gazette", órgão oficial da associação das empresas de construção a diretoria daquela organização não aconselharia as empresas a aumentar as taxas de juros, a menos que estivesse convencido de que não havia outra alternativa, praticamente.

A maior parte das empresas não parecem dispostas a perder a boa vontade já conquistada entre o público. Parece também que não há muita dificuldade em levantar fundos a juros de 2 e 1/4 por cento, como têm tido algumas das pequenas firmas. Além disso, e maior parte das grandes empresas dispõe de grande fluxo de fundos, provenientes dos pagamentos de hipotecas pelos clientes antigos.

As empresas que aumentaram as taxas de juros podem ter sido levadas a adotar tal medida tanto pela dificuldade de levantar fundos a juros de 2 e 1/4 por cento como pelo aumento das despesas com o funcionamento. Apesar de, provavelmente, as grandes empresas não terem sentido os efeitos da concorrência da venda de títulos públicos e dos novos certificados de economia, as sociedades "mutuais", sem dúvida, sentiram essa concorrência. Se têm de oferecer juros de 2,5 por cento para atrair a atenção das pessoas que costumam pôr a juros suas economias, é natural que também cobrem juros mais elevados pelas empréstimos hipotecários. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPO. — Sem apresentar alterações em relação a vespereira, mantendo-se o Mercado de Café disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou como este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 14,30 para o tipo 4, Moie; Cr\$ 14,30 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 14,30 para o tipo 4, de bebida tipo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paletizado para os Contratos "C" e "D" funcionaram "apenas esta" na abertura e calmas no fechamento, registrando 1.000 e 1.800 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Câmbio em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta e baixa parcial de 1 ponto, sem registrar vendas. Na Bolsa de Câmbio "S" abriu com alta de 4 a 30 pontos e fechou com alta de 4 e baixa parcial de 1 ponto, registrando 23.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram, entraram 18.062 sacas, foram embarcadas 24.438 e desbarcadas 36.379 sacas. Ficaram em estoque 1.376.285 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 54.663 sacas, somando, desde 1.º de julho, 305.013 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam no fechamento, nas cotações eram as seguintes.

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Agosto	195,30	195,30
Setembro-dezembro	195,30	195,30
Janeiro-junho 1952	195,30	195,30
Julho-dez. de 1952	195,30	195,30
Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$		
Agosto	195,30	197,00
Setembro-dezembro	195,30	197,00
Janeiro-junho 1952	195,30	197,00
Julho-dez. de 1952	195,30	197,00

CONTRATO "RIO" — O Café, sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Paralelamente ao fechamento de hoje, o Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro	180,90	180,90
Março	179,90	179,90
Junho	179,90	179,90
Agosto	185,90	185,90
Setembro	180,90	180,90
Dezembro	180,90	180,90
Vendas	180,90	180,90
Paralelamente	180,90	180,90

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro	104,00	104,00
Março	105,00	104,70
Junho	104,00	104,00
Agosto	104,00	104,00
Setembro	105,00	105,00
Dezembro	105,00	105,00
Vendas	105,00	105,00
Paralelamente	105,00	105,00

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro	195,20	195,00
Março	195,00	195,00
Junho	194,40	195,00
Agosto	191,70	191,00
Setembro	196,60	196,70
Dezembro	195,70	195,00
Vendas	2.250	1.750
Paralelamente	195,00	195,00

DISPONÍVEL

Tipos 4 e 5: 192,00
Tipo 4 Duro: 192,00
Tipo 5: 192,00
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 17.

Passagens:

No mês até o dia 16 128.056

Desde 1.º de julho 195.937

Entradas:

No mês até o dia 16 18.062

Desde 1.º de julho 233.311

Média, 18.534

Embarques:

No mês até o dia 16 24.438

Desde 1.º de julho 332.291

Média, 24.438

Despachos:

No mês até o dia 16 56.379

Desde 1.º de julho 348.020

Média, 56.379

Existência:

No mês até o dia 16 1.376.285

Desde 1.º de julho 812.690

Média, 1.376.285

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprado:

Cr\$

Nova York 18,38

Londres, libra 51,46

Buenos Aires 1,39,99

Montevideo 7,54,83

Estocolmo 3,55,51

París 0,05,25

Genebra 0,05,25

Amsterdã 0,05,25

Amsterdã 4,82,84

Vendas:

Cr\$

Londres 52,41,95

Nova York 18,72

Buenos Aires 1,32,67

Montevideo 7,82,26

Estocolmo 3,73,53

París 0,05,25

Genebra 0,05,25

Amsterdã 0,05,25

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

Amsterdã 4,82,84

ALGODÃO

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra 230,00

Crustal 195,30

Do Norte:

Someros 186,50

Demerara 177,80

Mascara 169,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto antigo)

Para o atacado:

Refinado, extra 206,40

Crustal 168,40

De atacado para o varejo:

Refinado, extra 227,30

Crustal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 14-8-51

Algodão em pluma 38.812,318

Algodão em caroço 964,100

Algodão em caroço 3.932,763

Algodão em caroço 2.637,925

Algodão em caroço 5.845,568

Algodão em caroço 933,922

Algodão em caroço 52,000

Algodão em caroço 27,500

Algodão em caroço 350,235

Algodão em caroço 6.197,133

Algodão em caroço 241,523

Algodão em caroço 300,296

Algodão em caroço 10,800

Algodão em caroço 81,284

BANANA

S. Paulo, 17.

Cotações no mercado de bananas:

Por toneladas de cachos — De

500 a 600, cruzeiros.

Baixa de 100 cruzeiros.

Na Estação do Pari desembarcaram 20 vagões.

Na Estação de Barra Funda 16 vagões.

CEREALIS

S. PAULO

O mercado de cereais não apresentou no dia de ontem, nenhuma modificação de importância em suas bases de negociações.

ALFAFA

(Quilo)

Com. Vend.

Do Estado, sup. 1,80 1,90

Idem, boa 1,75 1,80

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.ª 12,00 13,00

Idem, de 2.ª 10,00 11,00

Idem, de 3.ª 8,00 10,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. 245,00 250,00

Idem, especial 230,00 240,00

Idem, superior 220,00 225,00

Idem, bom 215,00 210,00

Idem, regular 195,00 200,00

Idem, ben. ext. 215,00 220,00

Idem, especial 205,00 210,00

Idem, superior 190,00 200,00

Idem, bom 150,00 155,00

Mercado: Calmo.

12 arrozes 90,00 95,00

Quilares de arroz 70,00

Mercado, calmo.

Mercadorias "FOB"

Amarelo, esp. Barreiros 229,00

Mercado: Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do Paraná lata 2.ª 2.ª 2.ª

Do Rio de Janeiro 2.ª 2.ª 2.ª

Do Espírito Santo 2.ª 2.ª 2.ª

Do Ceará 2.ª 2.ª 2.ª

Do Piauí 2.ª 2.ª 2.ª

Do Rio Grande do Norte 2.ª 2.ª 2.ª

Do Pernambuco 2.ª 2.ª 2.ª

Do Alagoas 2.ª 2.ª 2.ª

Do Sergipe 2.ª 2.ª 2.ª

Do Bahia 2.ª 2.ª 2.ª

Do Minas Gerais 2.ª 2.ª 2.ª

Do Goiás 2.ª 2.ª 2.ª

Do Mato Grosso 2.ª 2.ª 2.ª

Do Mato Grosso do Sul 2.ª 2.ª 2.ª

Do Paraná 2.ª 2.ª 2.ª

Do Rio de Janeiro 2.ª 2.ª 2.ª

Do Espírito Santo 2.ª 2.ª 2.ª

Do Ceará 2.ª 2.ª 2.ª

Do Piauí 2.ª 2.ª 2.ª

Do Rio Grande do Norte 2.ª 2.ª 2.ª

Do Pernambuco 2.ª 2.ª 2.ª

Do Alagoas 2.ª 2.ª 2.ª

Do Sergipe 2.ª 2.ª 2.ª

Do Bahia 2.ª 2.ª 2.ª

Do Minas Gerais 2.ª 2.ª 2.ª

Do Goiás 2.ª 2.ª 2.ª

Do Mato

EM LUGAR DE REFORMA AGRÁRIA, ASSISTÊNCIA REAL E EFICIENTE AO AGRICULTOR

Depõe sobre a palpitante questão o sr. Raul da Rocha Medeiros, antigo presidente da S. R. B. — Princípio essencial: não ferir, nem de leve, a liberdade e os direitos fundamentais da lavoura

— Bases para uma política democrática da terra

Proseguindo na enquete sobre a questão da reforma agrária, que acaba de ser focalizada pelo ministro da Agricultura, ouviu o repórter, na tarde de ontem, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira e profundo conhecedor dos assuntos que dizem respeito à nossa lavoura, agricultor que é há muitos anos.

— "Louçavel — diz inicialmente o entrevistado — é o intuito revelado pelo ilustre sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, em sua entrevista sobre a "reforma agrária", que tanta repercussão vem tendo entre lavradores e todos quantos se preocupam com os nossos problemas econômicos e sociais. Focaliza sua excelência as medidas que julga "essenciais" à essa reforma que pretende propor ao Congresso Nacional e que, no seu entender, seriam capazes de resolver, senão totalmente, ao menos em grande parte a importante questão do aumento da produção e da elevação do padrão de vida e do bem estar das populações rurais: — colonização, financiamento do pequeno produtor, revisão das normas legais do arrendamento das terras.

Não há dúvida de que, sem colonização, sem braços que trabalhem a terra, sem crédito real, tanto ao pequeno como ao médio e ao grande lavrador, não é possível aumentar a produção. Isso é axioma. Vivemos a repetição na imprensa, na tribuna, nos memoriais que nossas associações de classe enviam amide aos governos. E também certo que os atuais contratos de arrendamento nem sempre concorrem para o incremento da riqueza e a melhoria da situação social do trabalhador da gleba.

PROVIDÊNCIAS

Mais adiante, considera s. a.:

— "Não são entretanto estas providências capazes de resolver o problema agrário brasileiro, nem, para as pôr em prática, necessita o governo fazer votar uma lei de reforma agrária — coisa muito ao sabor dos regimes comunistas, coletivistas ou totalitários — panacéia incapaz de, por si só, curar os males físicos e espirituais, econômicos e sociais do agro brasileiro. Se as intenções do governo não vão realmente além dos três pontos enunciados pelo sr. João Cleofas, basta-lhe a valer-se dos preceitos constitucionais e legais em vigor, especialmente o do art. 147 da Constituição de 18 de setembro de 1946, reformar os regulamentos da Carteira Agrícola do Banco do Brasil e apressar a votação da reforma bancária e a criação do Banco Rural.

ISSO NÃO BASTA

— A verdade, porém, é que isso não basta. É preciso fazer a reforma do modo de viver das populações agrárias por um processo de assistência e educação total — literária, técnica, sanitária, econômico-doméstica, religiosa, social, recreativa, etc. — entrosado com o serviço de fomento da produção agro-pecuária. Esse é o processo que, por sua proximidade dos camponeses e a riqueza agrícola das mais cultas e adiantadas nações democráticas, de que são exemplo a França, a Inglaterra, as nações do norte da Europa e principalmente os Estados Unidos da América do Norte, com que temos maiores afinidades geográficas e geo-econômicas.

COOPERATIVISMO

— "Este último país — continua o entrevistado — o mais industrial do mundo, atingiu, paralelamente ao desenvolvimento industrial, o mais alto grau de produção agro-pecuária e o mais elevado padrão material e espiritual da vida nos campos, por intermédio, principalmente, de seu "Serviço Cooperativo de Extensão Agrícola" que abraça, com caráter fundamentalmente educacional, serviços de instrução, saúde, assistência, técnica agro-pecuária, economia doméstica, recreação, tudo enfim que possa contribuir para a riqueza e o bem estar do camponês, entrosados com o serviço oficial de fomento da produção. Temos em São Paulo um núcleo — padrão rudimentar desse serviço que, embora incompleto, funciona eficaz-

SEJA CURIOSO!

Memento homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris (Lembra-te homem que és pó e em pó te tornarás) palavras que o sacerdote católico pronuncia marcando com cinza a fronte dos fiéis na quarta-feira de cinzas.

O rei Alberto da Bélgica visitou o Brasil no ano de 1929.

Georges Francis Train, foi o inventor dos bondes.

Foi o norte-americano Pimpton o inventor do patim de roda, em 1875.

A pena metálica foi inventada em 1840.

Na Somalândia, quando um homem se casa, durante os primeiros dias de matrimônio carrega constantemente um chicote para acostumar a esposa à obediência...

Napoleão Bonaparte escreveu que "O chefe do Estado deve fazer tudo, até mesmo o mal, para servir a vitória da causa pública".

O resultado demográfico do censo de 1 de julho de 1950 acusa para o Brasil a população de 52.645.479 habitantes.

A Guarda Nacional foi criada no Brasil a 18 de agosto de 1831.



Sr. Raul da Rocha Medeiros

— "Estendamos o Ministério da Agricultura, o Ministério da Educação, as Secretarias de Agricultura, e os próprios governos municipais, gradativamente, essas práticas a todos os municípios brasileiros, entrem-se com os institutos de pesquisas científicas, nas escolas agrícolas primárias, médias e superiores, as fazendas modelos e campos municipais, estaduais e federais de experimentação, e, dentro de poucos anos, o Brasil alcançará o mesmo grau

de civilização agrária das grandes democracias universais.

Para isso não precisamos de novas leis agrárias. Um dos males atuais do Brasil é o do excesso de leis. A revolução de 30 inculcava-nos o vírus do furor legislativo. E o mal continua agudo.

Gostamos muito de fazer novas leis. Com elas reformamos continuamente tudo, criamos novas e vistosas organizações burocráticas e ficamos satisfeitos na contemplação de suas fachadas. Pouco nos importa que os resultados práticos não apareçam e que a insatisfação geral continue ou se aprofunde.

É preciso deter a corrida desse declive perigoso. Principalmente em se tratando da vida rural. A paz do campo é a maior garantia para paz social e a estabilidade das instituições políticas.

Iniciem os governos, sem demora, a reforma do modo de viver dos agricultores, educando-os, estimulando-os e lhes prestando assistência real e completa. Não toquem, porém, nem de leve, na sua liberdade, nos seus direitos fundamentais. Só conheço um figurino de "Reforma agrária", com que se têm mal vestido as nações totalitárias. Dele têm surgido algumas contrafeições. Nenhuma delas poderá servir de modelo para vestirmos nosso caro Brasil.

ACONTECE CADA UMA...

TURIM, 17 (AFP) — Um duelo ao verídico, hoje, nesta cidade, entre duas irmãs gêmeas de origem siciliana. Amando ambas o mesmo homem, as irmãs Assunta e Concetta Calibio decidiram solucionar a questão a golpes de faca, mas, dada a fúria da luta, o sangue escorrendo de um ferimento que fizera na coxa de Assunta, teve uma crise de lágrimas, acompanhada nisso pela irmã. As moças largaram imediatamente as armas e correram juntas para o hospital mais próximo.

... LONDRES, 17 (U.P.) — Cientistas britânicos e norte-americanos estão preparando planos para lançar no espaço um planeta artificial, que pode servir de trampolim para as voas à lua.

Segundo um dos referidos cientistas, essas viagens à lua poderão ser realizadas dentro de dez anos. Explicou que o planeta poderá ser "ancorado" no espaço, aproveitando-se as mesmas forças cósmicas que mantêm a terra separada da lua.

... JUAN LES PINS, 17 (AFP) — O célebre clarinetista negro Sidney Bechet e a sra. Elizabeth Ziegler, alemã naturalizada francesa num casamento anterior, contraíram nupcias em Antibes. Os nubentes se conheceram em 1928, em Frankfurt, tendo se tornado noivos. Depois de não se terem durante 23 anos, encontraram-se novamente em Argel, decidindo unir seus destinos. As nupcias foram realizadas à moda de Nova Orleans, com um cortejo que desfilou pelas ruas de Antibes e Juan Les Pins, ao som de 5 orquestras de jazz. As testemunhas foram Mistinguette e Charles Antoni, prefeito de Cannes, do lado da noiva, e o prefeito Suzanne Rium, e Bechet, conselheiro dos Estados Unidos, do lado do noivo.

... Depois de tudo na festa, até mesmo "con-boys", agentes noturnos montados em motocicletas, um destacamento negro, delegações de pescadores e jogadores de pelota.

Depois de serem soltas 150 pombas, foi servido um lanche aos 400 convidados, entre os quais se encontrava, principalmente, a princesa Fawzia, irmã do rei Farouk.

... BELLO HORIZONTE, 17 (A.N.) — O sr. Tibério Teixeira Bastos, prefeito de Januária, acaba de endereçar pelo telegrafo um "SOS" ao chefe de Polícia do Estado informando que o índio Lirio do Vale, dizendo-se cacique da extinta tribo dos Tembé e dono de todas as terras situadas no Vale do Itacaramirim, cercado de dezenas de jagunços, armados até os dentes, está pondo em perigo toda a população do Vale de São Francisco. Foi despachada uma delegação especial para aquela região a fim de enfrentar as ameaças do chefe Lirio do Vale.

... ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ADUANEIRA

Convidado a manifestar-se sobre certas medidas de emergência, tendentes a facilitar o desembarque de mercadorias, em face da omissão ou falhas da lei, o sr. Tavares Guerreiro, inspetor da Alfândega, reiterou a sua afirmativa anterior de que tem feito todos os esforços a seu alcance, tendo casos, porém, cuja solução foge à sua alçada, em virtude da rigidez dos textos legais. Mostrou ao sr. Henrique Bastos Filho a necessidade de atualizar a legislação alfandegária, medidas que a Associação Comercial e Federação do Comércio, por intermédio de uma representação em que examinaram minuciosamente o assunto, já haviam solicitado a ministério da Fazenda, a cujo conhecimento pediu ao presidente da Comissão de Marinha Mercantil.

(Conclui na 2.ª página).

A questão do preço do leite

Conforme noticiamos ontem, pesa sobre a população da capital a ameaça de um movimento grevista de graves consequências, de parte dos produtores de leite do Vale do Mogi Guaçu. Advertiram esses produtores — ao que se diz insuflados pela FARESP — que, caso não vissem majoração dos preços do leite em 65 centavos por litro, "in natura", entrariam em greve a partir de hoje, e até segunda-feira. Esse movimento, se efetivado, tenderia a generalizar-se.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

A propósito, fez ontem o governador do Estado, as seguintes declarações:

— "As pretensões dos produtores de leite vêm sendo devidamente analisadas pela Comissão de Preços e, em razão dos vários aspectos que apresenta, os escrivães da Agricultura, Saúde e Trabalho têm-se também reunido em conjunto para estudar detalhadamente o assunto.

Em São José do Rio Pardo, na visita que lhes fiz anteriormente, tive ocasião de externar a minha opinião sobre a questão do abastecimento de leite a uma comissão de produtores daquela zona. Com referência à anunciada greve, se ela vier a ser declarada, só poderei dizer que, sendo lamentável, a mesma virá atrapalhar muitíssimo o programa do meu governo. Não acredito, entretanto, que isso aconteça.

(Conclui na 2.ª página).

IRREGULARIDADES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Interveiu a Polícia — Declarações do sr.

Fernando de Almeida Prado

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo foi palco, ontem, de várias irregularidades, que se avolumaram a tal ponto que foi necessária a intervenção da polícia para serenar os ânimos e restabelecer a ordem.

Usando de suas atribuições legais, a diretoria da entidade, reunida em caráter urgente, resolveu suspender os pregões até depois de amanhã, esperando nesse meio tempo tomar medidas necessárias para sanear o ambiente.

Em rápidas declarações feitas à reportagem, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, atribuiu as irregularidades que se verificaram a elementos estranhos aos meios bolsistas, que procuram prejudicar o andamento normal dos pregões.



HOMENAGEADA PELOS FUNCIONÁRIOS A DIREÇÃO DO BANCO DO ESTADO

Reuniram-se ontem, às 18 horas, os funcionários do Banco do Estado de São Paulo, a fim de agradecer à diretoria o ter voltado as vistas para o funcionalismo, concedendo-lhe majoração nas gratificações e aumento de 20% sobre os vencimentos atuais, antecipando-se, dessa forma, aos entendimentos que se processam entre os sindicatos dos bancários e dos banqueiros. Presente o sr. João Pacheco Fernandes, presidente da diretoria, que se tem revelado no exercício desse cargo um grande amigo dos funcionários. Em nome desses falou o sr. Luiz Gonzaga Medeiros. Disse o orador, após referir-se à doutrina social da Igreja, que os princípios básicos dessa doutrina, tais como: participação do empregado na direção e nos lucros da empresa; salários capazes de proporcionar vida digna aos empregados; repouso semanal remunerado; abono familiar; velhice amparada e tantos outros, têm sido largamente aplicados no Banco do Estado de São Paulo, graças à visão de seus

diretores. Acrescentou o sr. Gonzaga Medeiros que os funcionários do Banco se sentem felizes por servir a um estabelecimento que proporciona a seus empregados os meios indispensáveis a uma vida verdadeiramente humana, e que é padrão, na comunidade brasileira, a ser seguido por outros estabelecimentos.

Em resposta, o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, salientou que o Banco do Estado não tem fim de lucro, calando-lhe, portanto, atender às justas aspirações de seus funcionários, na medida do possível, em face do brilho que emprestam às suas funções, em consonância com a linha de tradicional honradez daquela Casa. Finalizou o sr. João Pacheco Fernandes agradecendo a todos os funcionários, sem distinção de cargos, aquela espontânea manifestação de solidariedade a que acabava de presenciar.

O clichê são dois aspectos da expressiva manifestação de ontem no Banco do Estado.

Empossou-se o sr. Diogo Bastos na presidência do Conselho da Caixa Econômica do Estado

A solenidade da manhã de ontem — A oração do novo titular



Flagrante na posse do sr. Diogo Bastos, vendo-se a. exa. quando falava

Realizou-se ontem, às 11.30 horas, na Caixa Econômica do Estado de São Paulo, a cerimônia de posse do sr. Diogo Bastos no alto cargo de presidente do conselho dessa autarquia.

Estiveram presentes no ato o cel. Alfredo Condeixa, chefe da Casa Militar do governador, a quem representou o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda; o sr. Ovídio Costa; o sr. Pacheco Fernandes, superintendente do Banco do Estado; outras altas autoridades governamentais, além de inúmeras pessoas de projeção nos círculos sociais e econômicos de São Paulo.

Após ter assinado o termo de compromisso, o sr. Diogo Bastos foi empossado em suas novas funções pelo secretário da Fazenda, sr. Mario Beni, que, em rápidas palavras, exaltou a personalidade do novo presidente do conselho da Caixa Econômica.

FALA O SR. DIOGO BASTOS

Falou, em seguida, o sr. Diogo Bastos, cuja oração foi a seguinte:

"Como preliminar dessas minhas

rápidas palavras, quero dizer ao senhor governador do Estado e aos senhores deputados à Assembleia Legislativa as palavras do meu mais firme reconhecimento.

Ao senhor governador, o ilustre professor Lucas Nogueira Garcez, peço a confiança com que normalmente se honra, entregando-me a presidência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, recém-nada autarquia governamental depois de ter-me confiado, há algum tempo atrás, a presidência da Caixa de capital.

Aos senhores deputados, muitos dos quais meus colegas na Legislatura passada, peço a significativa e dignificante votação com que aprovaram meu nome para esta presidência, votando essa que, imperceptivelmente, será sempre um motivo de encorajamento que encontrarei para enfrentar as enormes responsabilidades que a organização institucional e a direção posterior da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, por ter-me escolhido, me impõem.

Ao senhor secretário da Fazenda, a quem o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, entregando-me a presidência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, recém-nada autarquia governamental depois de ter-me confiado, há algum tempo atrás, a presidência da Caixa de capital.

NEGADO PELA C. E. P. O PEDIDO DE AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Classificação do produto pela qualidade — A

questão do custo máximo de industrialização

fixado pela C. C. P.

Sob a presidência do sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, esteve reunida ontem a Comissão Estadual de Preços, a fim de deliberar sobre o pedido de aumento dos preços do açúcar, formulado pelos refinadores do produto. Depois de longos debates, dos quais participaram quase todos os presentes, decidiu o plenário, por oito votos contra três, negar provimento às reivindicações dos interessados, em face do relatório do sr. Samuel de Carvalho, que concluiu pela impossibilidade da majoração, em virtude dos preços tetos estabelecidos pela C.C.P.

CLASSIFICAÇÃO

Durante os debates, o sr. Mario Cabral Junior abordou a questão dos tipos de açúcar existentes no mercado, todos eles classificados como refinados, os quais, todavia, apresentam padrão de qualidade variável. Nessas condições, apresentou como preliminar, uma proposta no sentido do produto ser devidamente classificado, com preços mais altos para o açúcar extra.

Ouvindo sobre o assunto, o sr. Costa Pinto, representante da Refinaria União, manifestou-se favorável à proposta do sr. Mario Cabral Junior, citando, a propo-

sito, idéntica medida posta em prática em Pernambuco. Informou, ainda, que no Estado de São Paulo existem 38 refinarias e que nem todas estão aparelhadas para a produção de um artigo de qualidade extra.

Submetida a plenário, foi a proposta aprovada por unanimidade. MANTIDOS OS PREÇOS

Passando a decidir sobre a questão dos preços, foi apresentado à votação o relatório do sr. Samuel de Carvalho, que pretendia aumentar os preços do açúcar, mas que não entrava no mérito da questão, ou seja, da documentação apresentada pelos interessados, o sr. Emilio Lang Junior era de opinião que o plenário deveria em primeiro lugar examinar os cálculos feitos pela Assessoria Técnica, uma vez que os dados existentes no processo indicavam que não estava sendo ultrapassado o limite máximo de custo de industrialização, fixado em Cr\$ 46.38 pela C.C.P. para cada saca de açúcar.

Travaram-se, então, debates em torno da questão, com o plenário, girando a controvérsia em torno da inclusão ou não daqueles tributos no custo de industrialização. No caso afirmativo, os preços seriam...

(Conclui na 2.ª página).

Chicharrão, o maior palhaço do Brasil

A vida do grande artista circense, domingo, no "Correio Paulistano"



Na sua edição de amanhã, o "Correio Paulistano" apresentará ampla reportagem sobre "Chicharrão", o mais notável artista circense do país. O grande palhaço, ao completar 62 anos de idade, relata os episódios vividos no picadeiro perante assistências de todos os cantos do Brasil e de vários países estrangeiros, por cerca de 30 anos. Recordar-se-á, lendo as memórias do "clown", colhidas fielmente pelo repórter Walter Rocha, como o Brasil viu, durante décadas, os seus ditos e as acrobacias de Chicharrão.